O COMERCIO NOTURNO

TAMBEM PODERIA FAVORECER O MAIOR PROGRESSO DE AGUDOS

ASSIM PENSA UM LEITOR AGUDENSE DO "CORREIO DA NOROESTE" ---- Uma Carta ao Jornal

Escreve-nos um leitor de Agudos

"Sr. Redator — Para edição do CORREIO DA NOROESTE dedicada á nossa terra envio-lhe uma sugestão que lanço ao exame dos interessados. Trata-se do funcionamento noturno do comecio de Agudos. Bem poderíamos adota-lo com carafer facultativo é claro. Abriria á noite até 22 horas, quem quizesse, desde que ficassem resguardados os direitos dos empregados. Tenho certeza de que nesta fase do seu progresso essa hipótese, tornada realidade favoreceria ainda mais Agudos. Muita gente das mais proximas — Bauru, Botucatu Jahu — daria o seu passeio até aqui depois do jantar, faria umas compras e voltaria para casa sem perder a hora e lucrando tempo. Nessas condições entendo que o comercio noturno só poderia fazer bem a Agudos."

LEVANDO á ROÇA UM POUCO DA CIDADE

O CLUBE RURAL DE AGUDOS recebeu há pouco a visita dos membros do Clube dos Vinte e Nove, de Bauru, que na Fazenda São José, em companhia de Celso Morato Leite, percorreram não só os pontos mais apraziveis daquela modelar propriedade agricola, mas tambem as instalações da organização com que o filho do saudoso Coronel Antonio José Leite quer levar á roça um pouco da cidade. No cliché, os visitantes apreciando a piscina — (Testo na 2.a página).

Correio da Noroeste

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO ANIVERSA'RIO DA CIDADE DE AGUDOS

UM PLANTADOR DE CIDADES SEM A ILUSÃO DAS ESMERALDAS

Damos neste caderno a integra de um estudo sobre a personalidade do fundador de Agudos, sendo focalizada pela pena do nosso diretor sr. José Fernandes, a vida de Faustino Ribeiro da Silva desde quando em 1853 entrou nos sertões do Bauru, nos quais morreu cinquenta anos depois, cheio de serviços á causa do desbravamento e da Civilização.

Agudos Progride!

O antigo vigário e ex-prefeito de Agudos, Padre João Baptista de Aquino, óra na Vice-Presidencia da Camara daquele Municipio, escreveu para a presente edição do CORREIO DA NOROESTE uma interessante colaboração que inserimos neste caderno.

ESTE

Segundo

CADERNO

CONTEM

24

PAGINAS

UM ELEMENTO QUE PODE FIGURAR COM DESTAQUE NA GALERIA DOS AGUDENSES ILUSTRES

Pertencente á prôle deixada pelo Coronel Antonio de Carvalho Barros, que foi um dos beneméritos de Agudos, o antigo vereador Paulo Ornelas de Carvalho Barros é propriamente o primeiro filho daquela cidade a ocupar uma cadeira no Legislativo de São Paulo. Sobre a sua atuação politica e sob o titulo em epigrafe há neste caderno uma apreciação que procura fazer justiça aos esforços do conhecido parlamentar.

Os vigarios de Agudos desde a creação da Paroquia

Uma relação completa dos vigários que se tem sucedido na direção da Paróquia desde que foi ela creada por provisão de Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, consta ao lado da reportagem que dedicamos neste caderno á vida católica local com a noticia de que a Matriz de São Paulo dos Agudos vai passar por uma nova reforma. No Cliché a Capela de Santo Antonio.

HA UM RELEVANTE DECRESIMO DAS POPULAÇÕES OCIDENTAIS

O tema realmente palpitante sugerido pelo titulo acima é exposto de maneira muito clara e convincente num importante trabalho que publicamos neste caderno. Os leitores constatarão quanto é delicada cada vez mais grave, o problema do desiquilibrio demográfico da atualidade e os perigos que daí resultam para a Civilização Ocidental.

O CORONEL ELISEU DE ALMEIDA CARDIA, cujo nome pertence ao de uma das familias mais antigas, respeitaveis e empreendedoras desta região, foi um dos fatôres de progresso de Agudos na fase inicial da vida da cidade, tendo sido autoridade policial e politico de prestigio. Mudou-se depois para Pirajuí, e tambem aí foi um dos fundadores da bela cidade da Zona Noroeste.

Predominancia da pequena e média propriedade agricola no país

LEVANDO Á ROÇA UM POUCO DA CIDADE

JA' ESTA' FUNCIONANDO NA FAZENDA SÃO JOSE' O CLUBE RURAL "CORONEL LEITE", INICIATIVA INE'DITA E DESTINADA A UMA GRANDE REPERCUSSÃO PELO ALTO SENTIDO SOCIAL QUE ANIMA OS SEUS OBJETIVOS — SALÃO DE FESTAS, PISCINA, CAMPO DE FUTEBOL, ÁREA DE BOCCE· MESAS DE PINGUE-PONGUE E ATE' BIBLIOTE'CA — PALAVRAS DO SEU IDEALIZADOR· SR. CELSO MORATO LEITE

Está funcionando desde 16 de fevereiro de 1952, na Fazenda São José, em Agudos, uma organização inteiramente inédita na nossa vida rural: um clube dirigido pela gente simples da roça· destinado a congrega-la num sentido social e cultural, sem interferencias estranhas nem influencias de ideologias contrárias ás nossas tradições.

A idéia, lançada pelo sr. Celso Morato Leite, a quem Agudos muito deve· está destinada, segundo tudo faz crer a uma grande repercussão tanto em outras propriedades agrícolas do municipio como fóra dele. E não deixará de ser assim, certamente, por se tratar de um movimento que se torna tanto mais oportuno quanto é certo que os problemas das populações agrárias estão sendo explorados com fins politicos por agitadores conhecidos a quem jamais interessou dar-lhes solução mas ao contrário, sempre convem mante-los e aproveitar-se deles.

O Clube Rural "Coronel Leite" já está dotado de todas as istalações, modernas embora simples, incluindo sob intenso jogo de iluminação, um confortável palco para orquestra e ligeiras representações· distribuição de som por altofalante, serviço de bar, terraço, aparelhamento sanitário etc.

Não ficam aí· porém, os recursos com que o clube vai dispôr imediatamente no desdobramento do seu interessante programa de ação. Este abrange igualmente ótima piscina para a prática da natação com confortavel bancada em ceramica.

O campo de futebol da fazenda, a área de jogo de bocce e as instalações de pingue-pongue já se acham em condições de serem utilizadas pelo Clube Rural "Coronel Leite", designação feliz com que se rende homenagem á memória de quem foi sincero entusiasta do levantamento moral dos trabalhadores agricolas.

Para completar os objetivos da organização· uma biblioteca que se distingue por uma completa variedade dos gêneros de leitura proporcionára oportunidade de melhorar a cultura dos seus associados que, sem maiores formalidades, serão todos os trabalhadores da fazenda e das vizinhanças que queiram se inscrever na edilidade.

Nm pleito livre que está sendo preparado sem qualquer interferencia da administração da propriedade agrícola· a diretoria vai ser constituida com elementos operosos de Agudos e de Borebí.

Outro detalhe interessante: as instalações da entidade ficarão á disposição dos trabalhadores em geral para as suas comemorações domésticas franqueados, como serão ás suas famílias, para festas de casamentos· batisados, niversários etc.

A reportagem procurou o sr. Celso Morato Leite para ouvi-lo sobre essa iniciativa, e ele confirmou todos os detalhes que acabamos de expôr.

— Trata-se de uma experiencia com a qual se pretende — disse-nos ele — estender á zona rural um conforto social que é possivel proporcionar aos trabalhadores agrícolas, e que talvez dependa para o seu êxito do primeiro impulso com que seja estimulado o movimento. Levemos á roça um pouco da cidade· e a roça há-de melhorar com clubes com este· em outras propriedades agricolas.

OUTRO ROMANCE DO SR. VALADARES

O antigo governador de Minas sr. Benedito Valadares, mantendo-se nos rumos literários pelos quais enveredou paralelamente com a politica, está escrevendo um novo romance, ao que se informa· O autor do "Esperidião" focalizará no seu novo livro outros aspectos da nossa vida politica.

DESCOBERTO O SUCEDANEO DO SANGUE HUMANO

Depois de dez anos de pesquisas um grupo de cientistas norte-americanos acaba de descobrir o que é considerado como um sucedâneo e adjunto do plasma sanguineo, preparado com as cédulas vermelhas do sangue humano. Ao que se espera, esse produto, proporcionará, uma quantidade dupla do material que se obtem atualmente na forma de plasma. Um relatório sobre o assunto será apresentado brevemente ao National Health Institute, em Washington e, caso sua eficácia for provada cabalmente, a globina poderá ser produzida em escala comercial.

As pesquisas até agora levadas a cabo abrangeram principalmente o campo da nutrição . Consta, entretanto que a globina tem produzido resultados satisfatórios nos casos de choque. Segundo a técnica desenvolvida pela Jhon S. harp Research Foundation as proteinas das cédulas vermelhas tornam-se soluveis no sangue humano, podendo ser absolvida de forma a aumentar a pressão sanguinea e alimentar o organismo humano da mesma forma que o plasma. Desnecessário seria comentar o valor dessa descoberta, especialmente no caso de emergência militar.

A CALIGRAFIA ESTA' DE VOLTA

A arte de escrever bem mão torna a preocupar os circulos ingleses

Num trabalho enviado de Londres por Herbert Roberts, conhecido jornalista, verifica-se que na época em que a datilografia satisfaz a maior parte das pessoas, mesmo para as cartas amorosas mais intimas, está sendo revivida a arte perdida que Shakespare denominava "a doce mão romana". A Grã-Bretanha está descobrindo de novo a caligrafia artistica.

Seja qual for a origem desse novo interesse pela caligrafia, a verdade é que sua moda está se espalhando e não se limita ás escolas.

Homens e mulheres proeminentes, cujas horriveis assinaturas nas cartas exigiam, anteriormente, uma tradução datilográfica, agora se vangloriam de sua bela letra.

Por intermedio do correio, os mestres da antiga arte trocam cartas manuscritas. Abrem as cartas ansiosamente não para saberem o que dizem, mas para ver como são.

Jovens escultores cooperam para o movimento, gravando velhas letras italianas em pedra· para mostrar sua beleza. Nas escolas do país, os estudantes começaram a aprender caligrafia artistica, com cartões que se baseiam em escritas italianas de 400 anos. O Ministério da Educação criou um curso especial para os professores de ensino.

Os professores britânicos de caligrafia afirmam que podemos escrever, com a mesma velocidade, uma letra caprichada e garranchos horriveis. Acrescentam que uma bela caligrafia assegura á maior parte das pessoas, que não têm dotes artisticos, a sensação de possuir algo de pessoal de que se possam orgulhar.

O movimento se disseminou e se aprofundou. Lord Cholmondeley (pronuncia-se "Chumler") recentemente, ofereceu um premio, em Eton, para uma competição entre, Eton, Harrow e Winchester para trabalhos de caligrafia. Considera-se ele um missionário da caligrafia, tendo consertado sua letra horrivel aos 62 anos.

— "Espero que você prefira a atual" — escreveu ele, recentemente, a um amigo, com sua nova caligrafia. — "A letra má, da mesma for-

(Continua na página 24)

NO SALAO DE FESTAS DO CLUBE RURAL os visitantes de Bauru participaram de uma animada quadrilha a carater, marcadas as contradansas por uma orquestra tipica exclusivamente de harmonicas

UM PLANTADOR DE CIDADES SEM A ILUSÃO DAS ESMERALDAS

A vida de Faustino Ribeiro da Silva, que dôou o Patrimonio de São Paulo dos Agudos

Autentico prestigio do antigo sertão, era eleitor desde 1856 e foi vereador e presidente da Camara de Lençóis, então séde do Municipio — Veio com 30 anos e viveu meio século nesta região — Participou das grandes lutas com os indios, ao lado de Felicissimo — Dôou vários patrimonios e mantinha vivo interesse por Bauru e pelas povoações nascentes — Declarou-se republicano bem antes de 15 de Novembro — Morreu em terras que seriam mais tarde do municipio de Presidente Alves, no ambiente agreste que lhe era tão familiar — O exemplo de sua vida de lutador frutificou nos empreendimentos que os sertanistas haviam sonhado

A cidade de Agudos, inicialmente São Paulo dos Agudos, nasceu, cresceu e prosperou no Patrimonio que sob a invocação do grande Apostolo dos Gentios, foi doado á Igreja, por Faustino Ribeiro da Silva, para que, na área fixada no documento próprio, fosse construida uma povoação.

Trata-se de um dos mais autenticos prestigios do antigo sertão, que palmilhou intensamente, afrontando durante longos periodos todos os perigos que estas paragens então ofereciam.

Veio para aqui muito moço ainda, e por aqui viveu durante cinquenta anos, até sua morte, que ocorreu no interior do território que hoje constitue o municipio de Presidente Alves, em terras que lhe pertenceram e passou a uma das filhas.

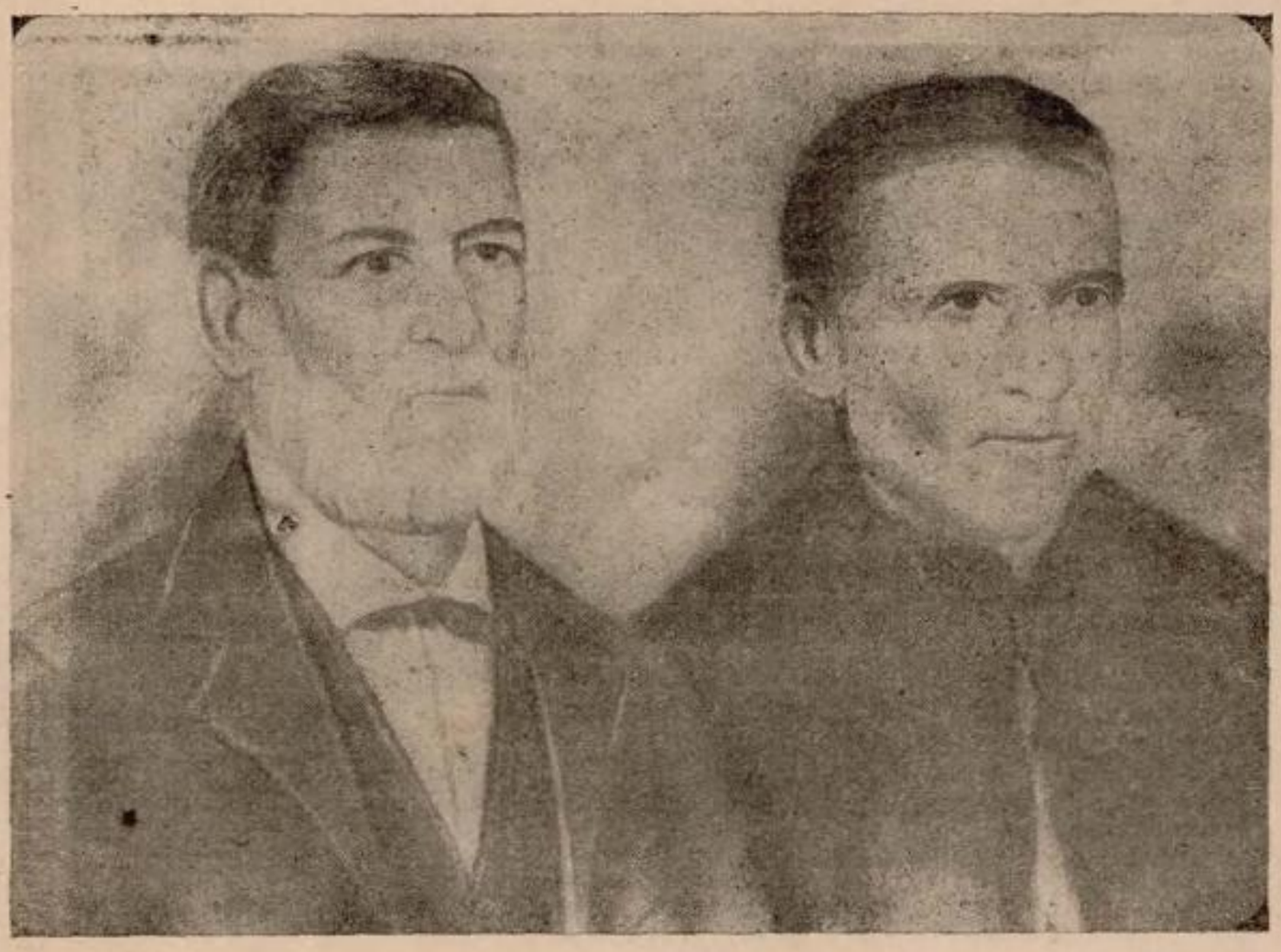
ERA FLUMINENSE DE BARRA MANSA

Era fluminense, filho de Bernardino Ribeiro da Silva, e nascera em Barra Mansa. Fazia, assim, uma exceção ao geral dos primeiros moradores, quasi todos de origem mineira.

Andou, porém, por Minas, e aí teria se casado, visto que sua mulher — Mariana Marcelina de Jesus — era natural de Guaxupé. Com ela teve pelo menos sete filhos — 4 homens e 3 mulheres.— Esses filhos, que se casaram na região paulista que êle tanto concorreu para desbravar e integrar na comunhão social, aumentaram-lhe a descendencia através de numerosos netos e bisnetos hoje disseminados por Agudos, Lençois, Bauru, Piratininga, Avaí, Borborema e outras cidades.

ENTROU NESTA ZONA COM 30 ANOS DE IDADE

Entrou nesta zona em 1853, sendo incerta a idade que contava nesse tempo. Em 1856 lhe atribuem 36 anos, ao constar, sob n.o 381 na lista das qualificações de votantes do 11.o Quarteirão do Bauru, da Freguesia de Botucatu. Teria nascido, pois, em 1822, ano da nossa Independencia. Em lista igual, de 1864, lhe são dados 45 anos e, neste caso, seu nascimento teria ocorrido em 1819. Já em 1881 figura com 58 anos, ao ser incluido, no Quarteirão do Batalha, pelo juiz de Lençóis dr. Antonio José Rocha, no alistamento enviado ao Conde de Tres Rios, então Presidente da Provincia. Já neste ultimo caso seu nascimento dataria de 1823.



FAUSTINO RIBEIRO DA SILVA E SUA MULHER MARIANA MARCELINA DE JESUS, DOADORES DOS TERRENOS EM QUE ASSENTA A CIDADE DE AGUDOS

OS LUGARES POR ONDE ANDOU

Através desses dados bem se pode concluir que foi com trinta anos mais ou menos que aqui se fixou, procedente de Minas, onde se casou, conforme já dissemos; ou de Barra Mansa, onde poderia ter demorado depois do casamento; ou, ainda, de Piraçununga, onde contava parentes, seus ou da esposa, tanto que em 1881, segundo consta de uma das questões de terras em que era parte, ali esteve gravemente enfermo, salvando-se de uma pneumonia que o acometeu.

Tambem andou por Caconde, e foi daí que datou e enviou a registro uma das suas declarações de propriedade, entre as diversas que eram objeto das áreas extensas de que se tornou senhor e possuidor nesta zona então povoada e dominada pelos indios.

CINCO REGISTROS DE TERRAS

No livro n.o 123 de registros Paroquiais de Terras, lavrados em sua maior parte pelo então vigário de Botucatú, padre Modesto Marques Teixeira, constam, efetivamente, num só documento, escrito em "Cacondes" aos 11 de dezembro de 1855 mas lançado em 1.o de fevereiro de 1856:

— Uma fazenda de campos e matas, no lugar "Conceição', com tres quartos de largo e duas e meia leguas de comprido, com casa de moradia, monjolo, "arvoredo de espinho e mais benfeitorias", compra feita em 1853 a Joaquim Ferreira de Aquino e sua mulher Ana Dias do Nascimento, sendo confrontantes Manoel Pereira, Felicissimo, Donato Ribeiro de Castro, espigão do Batalha, Lucio Franco ,José Rodrigues, João Alves Ferreira, José Antonio Ramos e Lourenço Antonio de Siqueira; e

— Sorte de matas de cultura no ribeirão "da Batalha" e barra do Corrego do Veado, de tres quartos de comprido por meia legua de largura, comprada de José Joaquim Ramos e sua mulher Maria Joaquina de Jesus, conforme escritura passada por Cassiano José dos Santos em 3 de fevereiro de 1855, sendo confrontantes José Ferreira, Vicente Ferreira de Aquino e Antonio Joaquim Homem.

AS TERRAS DA AGUA PARADA

Em 7 de março de 1862 tambem registra terras na Agua Parada, declarando-as compradas a João Antonio Prudente, Antonio Teixeira do Espirito Santo e sua mulher, Francisco Euzébio da Costa e sua mulher, Manoel Bicudo e sua mulher, e Victoriano e Francisco Bueno, que — acrescenta o documento — as houveram por posse em 1845; dividindo com Felicissimo, com Mariano, com a mulher do finado Pedro, com José Leme e Generoso, com João Alves Ferreira e com Maria Vitória do Nascimento.

Desse mesmo registro de 7 de março de 1862, fazem parte tambem estas outras duas propriedades inscritas por Faustino.

— No Ribeirão Grande, terras que foram de Manoel Antonio do Espirito Santo e sua mulher e Manoel Dias e sua mulher, que as houveram por posse em 1843, e que dividem com João Joaquim Pereira, Damaso Junior e "Alto do Agudo"; e,

— No Cervo Grande, terras compradas a Cirino José de Almeida e sua mulher Generosa.

RUMOROSAS QUESTÕES DE TERRAS

Em torno de algumas dessas terras sustentou Faustino, até morrer, questões judiciais muito rumorosas, nas quais prosseguiram os seus filhos, especialmente Maria Antonia do Belém, que herdou o temperamento demandista do pai. A essa filha, a quem há dez anos ouvimos em Bauru, no escritorio do advogado Paulo Valle, devemos informações, que aproveitamos neste trabalho, sobre aspectos da vida do sertanista, que não seria possivel obter nas pesquisas realizadas em outras fontes.

SUAS DOAÇÕES PARA PATRIMONIOS

Segundo ela, Faustino se desligou, antes de casar, dos enleios em que o prendia uma tal Miliguita, cujos carinhos pagou mais tarde, doando-lhe as terras da Agua da Bengala, numa das propriedades citadas. Foi senhor de quatro escravos, e, sendo tudo seu, "do terreiro de Vai de Palmas até a virada de Pirajuí", deu tambem, além dos patrimonios em que surgiram Agudos e Piratininga, outros dois, um para Nossa senhora Aparecida (ou Nossa Senhora da Conceição?) "na ponte velha do Batalha onde havia um cemitério", e outro para São Faustino, em homenagem ao próprio órago. Num lugar da área de 880 alqueires que lhe coube no Batalhinha, recebidos em doação quando a mesma ainda era menor, Maria Antonia abriu, por sua vez, o potrimonio em que se levantou a estação de Presidente Alves e, depois, a cidade noroestina do mesmo nome.

FAUSTINO E FELICISSIMO

Durante muitos anos lutou Faustino pela consolidação dos seus dominios, mantendo sempre as melhores ligações com os elementos de todas as procedencias que, secundando os desbravadores, penetravam nas terras

(Continua na pag. seguinte)

UM PLANTADOR DE CIDADES SEM A ILUSÃO DAS ESMERALDAS

(Continuação da pag. ant.)

dos Campos Novos e adjacencias, intensificando o seu povoamento. Vizinho de Felicissimo Antonio de Souza Pereira, que foi uma especie de patriarca desse povoamento, deve ter sido um dos seus melhores sucessores na influencia regional. Não teve atuação tão brilhante como a do velho mineiro, que se tornou assim como um conselheiro sertanejo dos presidentes da Provincia e preparou o sólo em que Bauru haveria de surgir. Mas foi um dos seus êmulos mais assinalados, pela intensidade dos movimentos de que participou.

Se Felicissimo fora buscado nos invios sertões bauruenses para, como juiz de paz mais votado, ser a suprema autoridade da Freguesia de Lencóis, Faustino seria aí mesmo não só vereador mas, tambem, presidente da Camara Municipal.

DEBATES NA CAMARA DE LENÇOIS

Votado em 1886 em Fortaleza e Lençóis, então as unicas duas paróquias desse municipio, tomava posse de sua cadeira em 24 de janeiro de 1887 e, dois dias depois, já entrava em debate com o presidente da Camara, Silvestre Corrêa de Moraes Bueno. Entendia que um novo Codigo de Posturas (por este sugerido, deveria ser organizado "em susego de espirito'. Mas a isto lhe retrucava Moraes Bueno: se móra ha 32 anos no municipio, bem conhece as necessidades que ele reclama e bem poderia ter trazido os seus apontamentos. Faustino, irredutivel, não reconhecia a necessidade de novo codigo, pelo menos com a precipitação desejada por Moraes Bueno. E acabou vencendo, pois a maioria o acompanhou, recusando a proposta por um motivo relevante que fora o pivot da discussão: o que se pretendia era alterar os impostos...

DR. JACOB CASSEB, conceituado médico a quem coube instalar o Posto de Puericultura de Agudos, que dirigiu com inteligencia e capacidade, e que hoje reside na Capital do Estado onde conta com vasta clínica.

AS LUTAS COM OS INDIOS

Era velho conhecedor do drama que os povoadores viviam, em luta permanente com a ferocidade dos indigenas, tanto que, trinta anos antes, e ao lado de Felicissimo, que encabeçava a campanha, subscrevera uma representação ao presidente da Provincia, apelando por medidas rigorosas. Participara depois do grupo de homens que realizara, com aprovação governamental, um batida aos aldeiamentos dos selvicolas, e que tivéra repercussão intensissima até mesmo na Côrte onde a imprensa explorava impiedosamente uma frustrada revanche cabocla contra o massacre de dezesseis sertanejos. Os trucidamentos haviam continuado. Faustino os conhecia em todos os pormenores e, já morto Felicissimo, ninguém melhor do que ele poderia recordar todos os sangrentos episódios daqueles anos tão penosos. Contava dos indios que eles "moravam" no Cedro (Val de Palmas), de onde, atravessando o ribeirão Bauru, vinham caçar nos campos situados do lado de cá. De uma feita mataram seu compadre José Antonio Ferreira e um irmão deste.

A COLONISAÇÃO DOS CAMPOS DO AVANHANDAVA

Em 27 de janeiro de 1887 propunha, e a Camara Municipal aprovava, que se representasse ao Governo da Provincia contra os indios. Nas proximidades da Colonia do Avanhandava, grande número deles tinham atacado em pleno dia uma fazenda, quando se realizava um mutirão, matando onze pessoas e, depois disso, assediaram as casas de todos os outros moradores, intimando-os a se retirarem, se não quizessem morrer como os demais. Trinta e dois fazendeiros dos mais considerados, já se haviam mudado daquelas paragens, abandonando suas terras. O que havia a fazer era conseguir "um missionário para catequisar os indios bravios situados no aldeamento do Dourado ou noutro aldeamento neste municipio, fornecendo o Governo Provincial todas as despesas com essa catequese" pois se assim - entendia a Camara — teriam paradeiro as agreções que os indios tem feito aos homens brancos".

NUCLEO COLONIAL NA SERRA DOS AGUDOS

O problema dos indios continuou a preocupa-lo ainda no ultimo ano do seu mandato, obtendo da edilidade lençoense que aprovasse uma representação á Assembleia Provincial no sentido de que os poderes públicos creassem na Serra dos Agudos, em terrenos da Nação, um nucleo colonial através do qual se tornaria possivel a catequização dos selvicolas, que tantos e tão graves prejuizos infligiam aos moradores.

AS NOVAS POVOAÇÕES

Seu interesse na formação de localidades nos centros dos nucleos que se iam formando era patente.

Em 28 de janeiro de 1887 propõe arruadores para a séde do municipio e para a Freguesia do Espirito Santo da Fortaleza, além de "outro

Continua na pág. 10

ARMAZEM GLORIA

SECOS E MOLHADOS - TECIDOS - ARMARINHOS - ETC.

ATACADO E A VAREJO

RUA 13 DE MAIO, 524 — FONE, 77

AGUDOS

O Dr. Fabio Guimarães - Filantropo e Benfeitor da Cidade de Agudos

UM HOMEM BAFEJADO PELA FORTUNA E QUE POSSUE A COMPREENSÃO CRISTÃ DA SOLIDARIEDADE HUMANA, LIGA O SEU NOME AUREOLADO AOS MELHORAMENTOS PUBLICOS, A'S CONQUISTAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS E A'S OBRAS DE CARIDADE — SEU APOIO FEZ CONCRETIZAR AS MELHORES INICIATIVAS DA CIDADE

O DR. FABIO LEITE GUIMARÃES que, depois de ter sido um grande advogado em Agudos, onde sempre se conservou como grande lavrador, conquistou do seu povo o conceito de um grande agudense, como benemérito das entidades assistenciais e encorajador das iniciativas ligadas ao progresso local.

O nome do Dr. Fabio Guimarães, de ha muito que está intimamênte ligado à vida assistencial filantrópica e social de Agudos, onde sua generosidade tem distribuido, a mãos cheias ajuda economica e moral ás varias instituições ali existentes.

Possuidor de grande fortuna, não se deixou cegar pela opulencia em que sempre viveu. Ao contrario do geral dos afortunados, protegidos pela sorte, esse homem, simples e leal, é um carater marcado por impressionante superioridade intelectual e moral que tem sido sempre um amigo dos humildes.

Seu incansavel lutar como reajustador de vidas e sua persistente batalha em prol do trabalhador, tornaram-no como que um conforto perene para todos os que dele se tem acercado.

Estudioso das complexas questões do Direito é um amante das justas causas, defendendo o pobre contra o poderoso. Batalhando pela igualdade social tem sido sempre um estimulo para os que se empenham na conquista de sua inpendencia e de sua tranquilidade atenuando as asperezas da luta pela vida.

Se afirmamos ser o dr. Fabio Guimarães um amigo sincero de Agudos, não estamos exagerando, nem tememos incorrer em erro já que por dezenas de vezes sua atuação fez sentir sua influencia nos altos meios administrativos e economicos da Pauliceia, a serviço da cidade a que ele tanto quer bem.

Muitos melhoramenttos publicos, muitas obras de caridade muita conquista educacional e social, que hoje constituem o orgulho e esperança do povo agudense, tiveram sua concretização final mercê da boa vontade da generosidade e das demarches desenvolvidas pelo dr. Fabio Guimarães junto aos poderes constituidos.

Todos os anos contribui o o dr. Fabio Guimarães com apreciavel soma para a manutenção e funcionamento do Hospital de Agudos, grandiosa obra de que tanto se tem servido o povo agudense.

Chefe exemplar de numerosa familia, vivendo para sua familia e para seu lar constitui tambem o dr. Fabio Guimarães um paradigma de homem voltado sempre aos mais puros sentimentos de sua gente em cujo seio sempre encontrou estimulo para sua vida e sua obra.

Pertencendo a tradicional familia paulista, sua grandiosaarvore genealogica tem raizes aprofundadas nos mais importantes acontecimentos da historia da terra bandeirante, ja que seus maiores foram aqueles que se embrenharam pelas selvas brasileiras, seguindo o curso lendario do Tieté.

Sua propriedade agricola onde existe um clima de boa camaradagem e confiança entre o trabalhador e o patrão onde há muito se aplicam os mais sadios preceitos de um socialismo cristão e humano é sem duvida, um exemplo a ser seguido por todos os que de fato, ambicionam a paz social e o reajustamento entre capital e trabalho.

Nascido, como se diz vulgarmente, em berço de ouro desde pequeno revelou o dr. Fabio Guimarães um grande amor ao proximo e uma esclarecida compreensão dos desniveis sociais, mercê do que se tornou mais tarde, quando homem feito, um amigo do trabalhador, e um benfeitor dos enternos dos desajustados e dos pobres.

Ao encerrarmos estes rapidos traços da exuberante personalidade de Fabio Guimarães, o fazemos com a

(Continua na pag. seguinte)

OS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Podem colaborar para o progresso de algumas das cidades médias da zona

Algumas das cidades médias desta região — e entre elas deve figurar Agudos pela solidez de suas bases ecchomicas — recolhem os Institutos de Aposentadoria e Pensões contribuições verdadeiramente apreciaveis, concorrendo assim para o custeio dos mesmos e para os objetivos de previdencia que representam a sua razão de ser.

Entre esses objetivos está o financiamento para a construção da casa própria e liberação de hipotecas que gravem imoveis de propriedade dos respectivos associados.

Muitos dos contribuintes dessas cidades médias têm pleiteado das referidas autarquais aqueles beneficios, sem terem tido a sorte de vêr sanaturalmente em razão de tisleitas as suas aspirações, estudos demorados que o problema exige.

Entretanto, esses estudos devem ser quanto antes obviados, afim de que as finalidades acessórias — e tomadas tão importantes — daqueles Institutos, passem a concorrer para o progresso social de tais localidades, como elas concorrem para a volumosa arrecadação dos mesmos.

Talvez désse resultados, nesse sentido, um trabalho convenientemente preparado pelas autoridades de Agudos, de Piratininga, de Duartina e de cidades, junto ás altas direções dos diversos Institutos, levando-lhes uma colaboração que eles certamente desejam para estender os sus planos de construção da casa própria.

Quando se impôs a necessidade de renovar a fisionomia arquitetônica da cidade e era necessário encorajar os indecisos, o dr. Fabio Guimarães atacou a realização de algumas das modernas construções de Agudos, fazendo construir vários sobrados bonitos e confortaveis, um dos quais é o que vemos neste cliché

VENTURINI HOTEL
DE
CAROLINA ANDREOTTI VENTURINI
MESA DE PRIMEIRA — COMIDA A BRASILEIRA E ITALIANA.
ASSEIO — COMODIDADE — PRONTIDAO — AGUA ENCANADA EM TODOS OS QUARTOS
TELEFONE 1-0-9
RUA 13 DE MAIO, 355
AGUDOS

AS BODAS DE RUBI DA CIDADE COM O SEU GRUPO ESCOLAR

Dentro de um ano — a 19 de junho de 1953 — o Grupo Escolar "Coronel Leite" deverá completar quarenta anos de ininterruptas atividades. E' o mais antigo estabelecimento de ensino de Agudos e um dos primeiros desta região a festejar as suas bodas de rubi.

O CORREIO DA NOROESTE sugere que se organize para o proximo ano um programa de comemorações incluindo a concentração dos agudenses que tem brilhado no Direito, na Engenharia, na Medicina, no Magistério e em outras muitas atividades

Sob direções as mais proficientes, servidas por ótimos corpos docentes, o velho Grupo Escolar de Agudos preparou numerosas gerações que, encaminhando-se na cidade ou fóra dela, pelas mais diferentes atividades, honraram pela inteligencia, pelo esforço ou pela cultura, as tradições de honestidade e de patriotismo de sua terra.

Muitos dos que passaram pelos seus bancos foram cursar depois outras casas de ensino profissional, secundário ou técnico. Outros se encaminharam para as Faculdades superiores. Todos acabaram se diplomando, espalhando-se pelo estado e pelo Brasil. Dentre eles muitos se tornaram homens ilustres, brilhando no Magistério, na Medicina, no Direito, na Engenharia, na Administração, na Politica.

Dos mestres que lecionaram nas suas classes, tambem há os que alcançaram marcantes posições nos meios ligados ao Ensino. Lembrados sempre com admiração e com carinho, tiveram a sua trajetória acompanhada com simpatia, interesse e solidariedade pelos agudenses, que conservam os seus nomes como os de verdadeiros padrões moraes para a mocidade.

Tudo isso deve ser considerado quando se aproxima a data do ano quadragésimo do Grupo Escolar "Coronel Leite". Queremos sugerir aos poderes publicos de Agudos, ás suas classes, a todos os seus elementos de projeção e de responsabilidade, as comemorações que se impõem. O programa que se organizar deverá ter em vista, como um dos seus numeros destinados á maior repercussão, reunir numa solenidade os antigos alunos do estabelecimento, inclusive os que, disseminados pelas outras cidades, capitais e Estados, tem honrado a cidade pelo seu trabalho tanto quanto os nela permanecem contruindo estabilidade do seu progresso.

O Dr. Fabio Guimarães-Filantropo e Benfeito da Cidade de Agudos

Continuação da pág. anterior

convicção de termos naquilo que é sobejamente conhecido de todos, frizado, mais uma vez, o muito que devem a esse extraordinário homem a cidade de Agudos, seu povo e sua gente.

Quem respondeu financeiramente pela construção do Colegio Sagrado Coração de Jesus, como o dr. Fabio Guimarães bem merece a consagração de uma cidade e o amor de um povo. E é o que Agudos lhe dá.

Honra, pois ao Mérito!

A Nova Estrela da Patinação

A NOVA ESTRELA DA PATINAÇÁO — Sonja Henie está vendo escapar-se-lhe das mãos (ou dos pés) o alado império de que era rainha inconteste e que é constituido das pistas de gelo de patinação. A famosa "vedette" cede o passo a outra nova Barbara Ann Scott cujas exibições provocam o entusiasmo delirante dos espectadores. A nova estrêla tem 23 anos, é loura e foi cognomada a "fada do gelo. Seus contratos estão sendo feitos, atualmente, na base de 4 mil dolares por semana. Artur Wirtz, que controla a maioria das pistas de patinação dos Estados Unidos, contratou-a para ser a "vedette" da "Hollyood Ice Revue". Parece, no entanto, que Sonja Henie não se resigna a entregar os pontos à rival mais jovem. Apesar de possuir imensa fortuna, conquistada atraves de uma carreira artistica até então sem precedentes, Sonja dispõe-se a lutar para prolongar o seu reinado. Para que o leitor tenha uma idéia do preço das exibições cobrado pela antiga campeã basta êste pormenor: Sonja recusou-se êste ano, a fazer uma temporada em Londres, porque o empresario inglês não lhe aceitou a exigencia de pagar 24 mil dolares por dia.

AGUDOS COM DUAS ESTRADAS DE FERRO E CINCO ESTAÇÕES

A cidade é tambem X um "X" ferroviário como ponto de convergencia de importantes regiões economicas

Tendo sido sempre um centro de convergencia de importantes regiões economicas, nas quais surgiram e se desenvolveram outras tantas cidades igualmente ricas e próperas. Agudos foi procurada, logo no inicio de sua vida, pelas duas mais importantes ferrovias de São Paulo — a Sorocabana e a Paulista.

A primeira procurou o rumo de Baurú, onde, por força da concessão para a construção da Noroeste do Brasil teve de cortar o prolongamento que naturalmente tinha em vista através da margem esquerda do Tieté.

A Paulista, por sua vez, transpondo o rio das Bandeiras numa derivação dos seus rumos naturais, veio em busca das riquezas que, com o café, surgiram nas férteis terras agudenses que se estendiam pelo território hoje cortado por seus trilhos na chamada Alta Paulista.

Seja como fôr, a cidade é tambem um "x" ferroviário e, assim, ponto magnifico para a localização da industrias que pretendam distribuir seus produtos tanto na direção de Bauru e da Noroeste e de Botucatu e Alta Sorocabana, como para Jau e a antiga Douradense e Marilia e Alta Paulista.

A Sorocabana serve ao municipio com a estação da séde e uma parada — a de Santa Flora. Já a Paulista lhe dá quatro estações que são os de Agudos, Piatã, Taperão e Itaquá.

PREFEITURA MUNICIPAL
LINS

Oficio nº 52/ 00666

Lins, 23 de abril de 1952

Senhor Diretor

Por intermédio do presente desejo transmitir a Vossa Senhoria os melhores agradecimentos pela eficiente colaboração emprestada por êsse conceituado orgão de imprensa, quando das festividades levadas a efeito para comemoração da data de 21 de abril, que assinalou a passagem do 32º aniversário de instalação do Município de Lins, sintetizada na divulgação de magnífica e atraente edição especial dedicada a esta terra.

Por tão oportuno empreendimento endereço a Vossa Senhoria os meus mais entusiasmados cumprimentos, solicitando sejam os mesmos extensivos aos dignos auxiliares dêsse conceituado e tradicional diário.

Com protestos de mais elevado apreço.

JOÃO SANTOS MEIRA
prefeito municipal

Ao
Ilustríssimo Senhor José Fernandes
DD.Diretor-Proprietário do "CORREIO DA NOROESTE"
BAURÚ.

x/.

Câmara Municipal de Lins

Oficio N.o 191/952 Assunto: Voto de louvor

Lins, 28 de Abril de 1952

Ilmo. Snr.
Jose Fernandes
M.D. Diretor Proprietario d"O Correio da Noroeste"
Baurú

Tenho a grata satisfação de communicar a Vossa Senhoría que êste Legislativo, em a Sessão Ordinaria realizada a 26 do corrente, apreciando a proposição de iniciativa do Vereador sr. Alcides Ramos Antunes, fês consignar em á ata dos seus trabalhos um voto de louvor a êsse conceituado orgão da imprensa interiorana, pela edição especial dedicada ao nosso Municipio pelo transcurso do 32º aniversario de sua instalação.

Tenho a honra de apresentar a Vossa Senhoria, minhas

Cordeais saudações

PAULO LUSVARGHI - PRESIDENTE

DR. NESTOR DE CUNTO-SECRETARIO

APLAUSOS DE LINS

AO "CORREIO DA NOROESTE"

Uma edição do nosso jornal marcou os modernos aspectos —— da vida daquele importante centro paulista ——

Como estamos fazendo em relação a Agudos, festejando no seu aniversário as ricas tradições que são o estímulo e a base moral do seu desenvolvimento o CORREIO DA NOROESTE dedicou á cidade de Lins, em abril proximo findo, uma edição especial em que foram fixados os aspectos modernos da vida desse importante centro paulista, que é um dos motivos de orgulho do trabalho brasileiro.

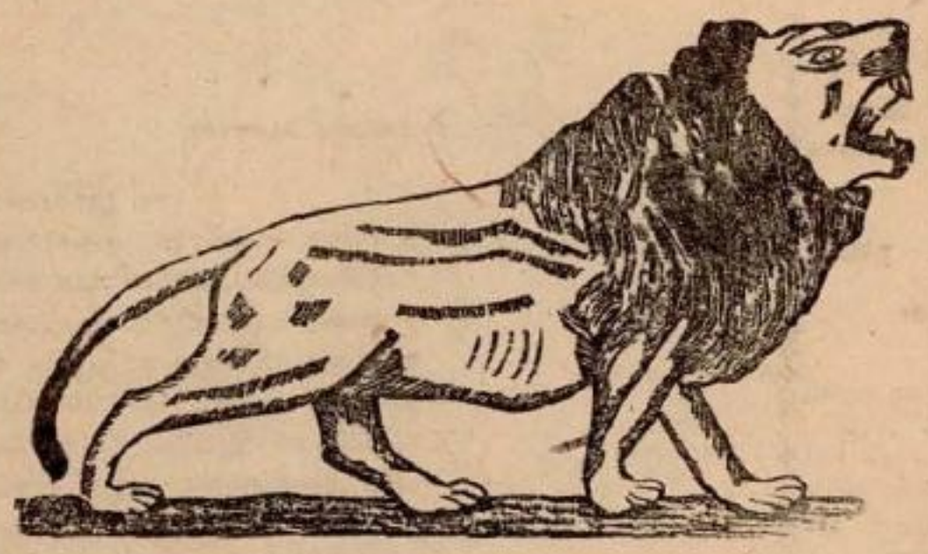
Logo depois da circulação daquele número, o prefeito daquela cidade, sr. João Santos Meira dirigiu-se ao nosso diretor, sr. José Fernandes, agradecendo-nos aquela colaboração ás brilhantes festividades que assinalaram o referido aniversário.

Por iniciativa do vereador Alcides Ramos Antunes tambem a Camara Municipal de Lins, em sessão ordinária de 26 daquele mesmo mês, aprovou unanimente um voto de louvor ao nosso jornal pela edição especial que dedicamos ao transcurso do 32.o aniversário da autonomia linense.

Os dois oficios — tanto o do Prefeito como o da Camara de Lins, este firmado pelo sr. Paulo Lusvarghi e pelo dr. Nestor De Cunto dois veteranos das lutas politicas na Zona Noroeste — são reproduzidos nos clichés com que ilustramos este registro.

O gesto dos dois ramos do governo municipal nos deu a satisfação de vermos reconhecido e programado o esforço que empenhamos para sustentar renovada a divulgação que sempre fizémos dos grandes empreendimentos da valorosa gente de Lins.

EMPRÊSA DE ONIBUS



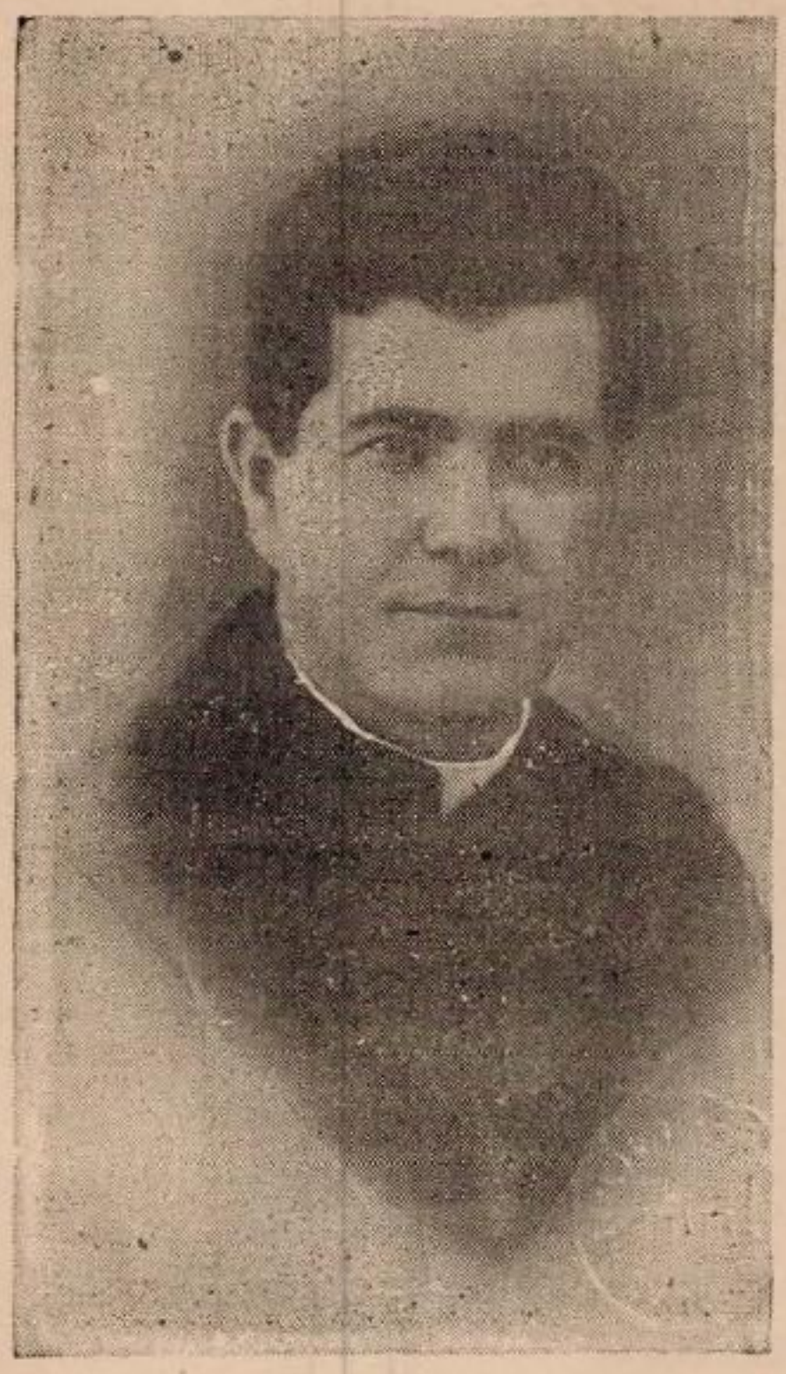
— DE —

MIGUEL LEÃO

AGRADECE A PREFERENCIA DO DISTINTO POVO DE AGUDOS E CONGRATULA-SE COM OS SEUS CONTERRANEOS PELA GRANDE FASE DE PROGRESSO QUE A NOSSA CIDADE ATRAVESSA NO MOMENTO.

AVENIDA ODON PESSOA DE ALBUQUERQUE, 901 — FONE 6-8

— AGUDOS —



PADRE JOÃO BAPTISTA DE AQUINO, vice-presidente da Camara Municipal, que por tres veses foi prefeito da Cidade e já foi tambem vigário da Paróquia, e diretor do antigo Colegio Sagrado Coração de Jesus

MAQUINAS PFAFF

Conheça ainda hoje a ultima maravilha em maquinas de costura, pedindo uma demonstração, sem compromisso, em sua propria casa.

Peça uma demonstração da mais perfeita maquina de costura **«PFAFF»**.

Maquinas eletricas portáteis, com garantia para vinte anos.

Representante exclusivo das Maquinas PFAFF, em toda a Região, Sr. JOSÉ NOGUEIRA DE ABREU

Rua 13 de Maio, 880 - Fone, 104

AGUDOS

AGUDOS PROGRIDE!

"Amanhã centro industrial de alta relevancia, se transformará em gigantesca arvore abrigando sob sua fronde os viajores de longinquas plagas, exaustos de cansaço, e que, como os discipulos privilegiados, hão de dizer tambem: — "E' bem que fiquemos por aqui!"

Padre JOÃO BAPTISTA DE AQUINO

As cidades como obra dos homens têm a sua psicologia. Cada uma possue um carater proprio, formado sob a influencia da topografia local, do clima e das qualidades morais de seus habitantes.

Entre elas não se encontram duas perfeitamente semelhantes, porque cada qual tem a sua feição caracteristica.

Umas são grandes, movimentadas por uma atividade peculiar palpitando vida pelos mais pequenos recantos de seu perimetro; são ruidosas alegres, estilando a seiva fêcunda do trabalho dentro de suas casas mostrando animação no proprio pó de suas ruas e das suas praças e a nossa vista abrangendo-as parece ve-las alargarem-se para fóra dos seus contornos n'um abraço impulsivo, derramando vida para os horizontes em redor.

Outras mais modestas elevam-se para a vida do progresso num movimento extraordinario do seu comercio, das suas industrias e da sua lavoura demonstrando a pujança da sua população na luta acesa pela vida.

Há tambem as cidades paraliticas, estagnadas, sobre a terra, num marasmo senil parecendo mais um hospital de doentes, de que um pouco da vida. Essas trazem suas portas cerradas guardando o silencio e a desolação, as suas ruas são desertas, as suas pracas quietas como que adormecidas num perpetuo repouso.

Pareceu uma praça abandonada o proprio ar tem receio de tocar na surperficie dessas coisas e fica triste.

O viajante que aporta a essas plagas sente no coração o aperto da nostalgia e tem a sensação de quem vai entrar num tumulo. Não há movimento, não há vida, é o regresso para o nada, é o atrazo, é a passagem silenciosa do moribundo para o seio da morte...

Esses trez tipos de cidades existem em todos os paizes mas quem os cria é o povo.

Conforme é a indole, o carater do povo, tal é tambem o caracteristico da cidade que abriga os seus penates.

O homem vai formando as aglomerações e o povo afinal cria as cidades; é este que dá o impulso para a agitação vital das povoações. E por isso a psicologia das cidades é movida pela psicologia dos seus habitantes.

Não se póde, portanto, abstrair da cooperação de cada habitante para o progresso da cidade porque o retraimento egoista dos habitantes importa na paralização do seu progresso.

Ninguem deve ficar alheio ao movimento progressista de uma povoação, o esforço de cada um é uma alavanca para o seu desenvolvimento.

Entre nós, felizmente, parece que o povo já compreendeu esta verdade. O progresso já está entre nós mesmos está dentro de nossos espiritos; o nosso coração há muito que o afaga num desejo ardente de ve-lo derramar-se por todos os recantos da nossa cidade. O que, po-.

Continua na pág. 21

A Praça Coronel Delfino e a Matriz de São Paulo dos Agudos

VEMOS no cliché um aspecto da Praça Coronel Delfino e a Matriz de São Paulo dos Agudos. O nome do logradouro recorda o agudense insigne que foi Delfino Alexandrino de Oliveira Lima, a quem a cidade deve o Distrito, o Municipio e a Comarca. A Igreja ergue-se em louvor do Padroeiro da nossa própria Capital, e lembra que ela é a resultante da Capela modesta que simbolizou a doação de Fustino Ribeiro da Silva, quando separou uma larga área de sua fazenda Bom Sucesso para que nela surgisse a cidade. Nessa mesma praça acha-se o edificio da Prefeitura do Municipio, hoje pela primeira vez com um titular filho de Agudos, que é o Prefeito João Silveira.

O NUMERO DE AERÓDROMOS E AEROPORTOS NO BRASIL

O numero de aeródromos e aeroportos existentes em todo o territorio nacional sobe atualmente a 406.

REPERCUSSÃO DAS GREVES NA INDUSTRIA DO AÇO

Divulgou-se que os Estados Unidos deixaram de produzir desde o fim da ultima guerra 34.500.000 toneladas de aço em consequencia de gréves.

UM PLANTADOR DE CIDADES SEM A ILUSÃO DAS ESMERALDAS

(Continuação da pag. ant.)

para a povoação em começo denominada São Sebastião da Alegria', que haveria de se transformar na atual cidade de Pederneiras. No dia seguinte pleiteava da Camara que, por intermédio de uma comissão, testemunhasse a existencia num perimetro de três léguas, de três patrimonios, doados o primeiro pelo finado Manoel Antonio do Espirito Santo e sua mulher, e um filho deste, de nome José Antonio do Espirito Santo, para Nossa Senhora Rainha dos Anjos; outro, por Vicente de Castro Pereira e sua mulher, com a denominação de Capela de São Vicente; e o ultimo por êle próprio, Faustino Ribeiro da Silva e sua mulher, a Nossa Senhora da Conceição no lugar denominado "Cravinote". Recusou-se a Camara a uma tal incumbencia, Eram grandes os perigos que ela acarretava, por tratar-se de lugares "pestilentos", numa eufemistica alusão da áta dos trabalhos aos índios e febres que os infestavam...

No primeiro daqueles patrimonios formou-se a antiga povoação de Nossa Senhora Rainha dos Anjos do Bataiha (hoje Reginópolis), onde a bondade evangelica do padre Jeremias José Nogueira arrastou por longos anos as tristes chagas de sua morféia.

DESVELO EM TORNO DE BAURU

Seu desvelo em torno da nascente localidade de Bauru foi incessante. Surgia o patrimonio doado ao Divino Espirito Santo por um dos seus velhos amigos da penetração, aquele mesmo Antonio Teixeira do Espirito Santo que, com a mulher, havia lhe vendido, em 1862 sua posse de 1845 na Agua Parada. A doação fôra feita em documento solene firmado a rogo por ele próprio Faustino, que também assim ligou indelevelmente o seu nome á história da futura "Capital da Terra Branca".

Era natural pois, a dedicação e constancia com que em favor do Bauru, sugere providencias á Camara Municinal e á Assembleia da Provincia.

Em 17 de abril de 1888 obteria a nomeação de Vicente Ferreira de Farias para arruador do novo bairro, que só então se formava efetivamente embóra a designação se prestasse, havia mais de trinta anos para localizar não só os registros das terras mas toda esta região dos sertões de Botucatú. Tres dias depois indicaria "que a Camara concorresse com qualquer quantia para a fundação de uma Capella no Bairro do Bauru" obtendo para esse fim a então alentadora verba de dez mil reis. Era esta insuficiente, o que o levou no ano seguinte, a obter aprovação unanime para uma indicação no sentido de se oficiar á Assembleia Legislativa da Provincia pedindo-lhe uma quóta para essa mesma capela e outra para a de Santa Rosa (a Rosa, bairro tradicional situado nas mesmas bandas de São Vicente e Reginópolis).

Anos depois, no hotel do velho Candão, em Agudos repeliria com enfado uma pilheria sobre o antigo areião de Bauru. — "Não seja tolo — dizia ele ao Candão Fique sabendo que de São Paulo para cá não ha nada mais importante. Bauru vai ficar trançado de estradas!"

Assistiu a esse episódio o finado Joaquim Fidelis da Mota, que era o mais velho morador de Bauru ao tempo das comemorações do cinquentenário do municipio e que, numa entrevista publicada em agosto de 1946 pelo "CORREIO DA NOROESTE", disse de Faustino que ele era homem "de muito talento e decisão".

ERA UM TEMPERAMENTO RESOLUTO

Era, de fáto, um temperamento resoluto. De uma feita o presidente da Camara de Lençóis negou posse a certo vereador eleito com o apoio de Faustino. Pretendia aquele que se consultasse o presidente da Provincia sobre a validade da eleição. Para isso alegava o diminuto comparecimento, por não ter havido votação em Fortaleza, onde o número de mais de sessenta eleitores era superior ao da séde. Faustino participou de debates tão calorosos que acabou abandonado o recinto, nada se resolvendo exatamente porque era êle próprio quem garantia número para deliberações... Um mês depois ganhava a dura parada, pois o presidente da Provincia mandava empossar dito vereador.

NA PRESIDENCIA DA EDILIDADE LENÇOENSE

Presidente da edilidade lençoense em 1888 — e isto mostra as proporções em que o seu prestigio havia crescido manda sustar a cobrança de impostos majorados, aplica multas aos vereadores faltosos, faz-se enérgico com os funcionários omissos, exige as contas do procurador e faz arrecadar na própria casa dele os livros e papeis

(Continua na página 22)

O SAUDOSO FERROVIÁRIO VICENTE FERREIRA BRAGA, a quem coube instalar a Estação da Sorocabana, vai para cinquenta anos, e que foi assim, o primeiro chefe de serviço local da grande ferrovia de Alfredo Maia e Gaspar Ricardo.

FARMACIA SÃO SEBASTIÃO

— DE

João Batista Ribeiro

CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E FREGUEZES E CONGRATULA-SE COM O POVO PELA GRANDE FASE DE PROGRESSO QUE AGUDOS ATRAVESSA

RUA 13 DE MAIO, 278 — FONE, 2-3

— AGUDOS —

A ITALIA CONTA MAIS DE 15 MILHÕES DE TRABALHADORES

O ultimo recenseamento peninsular revela que o numero de trabalhadores empregados na industria comercio, crédito, seguros e serviços publicos na Italia soma 5.455.701 individuos, sendo de 9.700.000 o numero de dependentes das atividades agrárias. tudo num total. pois, de 15.155.701.

A POPULAÇÃO DA SUECIA E' INFERIOR A' DE SÃO PAULO

O Estado de São Paulo possui uma população superior á da Suecia, cujos habitantes, segundo revelam telegramas de Estocolmo. somam agora 7.044.039 pessoas.

ESTA' AUMENTANDO A PRODUÇÃO DE ABACAXIS

O abacaxi está melhorando muito na pauta da nossa produção: contra as 69.028 toneladas de 1947 e as 74.450 de 1948, o ano de 1951 apresenta volume sensivelmente superior: 100.943 toneladas.

Um dos Mais DISTINTOS Benfeitores de Agudos

O CORONEL ANTONIO JOSE' LEITE E OS ÁTOS MERITÓRIOS QUE O DESTACAM ENTRE OS HOMENS QUE MAIS SE IMPÕEM A' VENERAÇÃO DOS AGUDENSES — AO LADO DE D. SEBASTIANA MORATO LEITE, QUE TANTO O ESTIMULAVA, CONJUGOU EVANGELICAMENTE O VERBO "DAR", E E' PELA BELEZA DO SEU CORAÇÃO QUE A SUA MEMÓRIA VIVE PRESENTE

ENTRE os homens que os sentimentos civicos dos agudenses mantém numa permanente e merecida veneção, destaca-se o saudoso Coronel Antonio José Leite que foi comendador por áto com que o agraciou S. S. o Papa.

Na sinopse histórica de Agudos, que José Fernandes, nosso diretor, publica neste número do CORREIO DA NOROESTE, e que é dedicada no exame e amplicação dos estudiosos, conta-se de que maneira aquele homem de costumes tão simples. mas tão empreendedor e inteligente. dispondo de uma fortuna que ele sabia colocar a serviço da coletividade, deu para as obras da Misericordia de Agudos nada menos que a metade do consideravel orçamento que elas representavam.

E'. sem favor, um dos mais distintos benfeitores da cidade. Esta aplaudiu. por isso mesmo, e tem aplaudido sempre, todos os átos que evocam o seu exemplo edificante. Tem o nome de "Coronel Leite" a estação terminal do ramal que a E. F. Sorocabana construiu ha anos em direção a Borebi. O grupo escolar local recebeu tambem o nome "Coronel Leite", em atenção aos inumeros bens que a cidade recebeu do seu patrono.

Lavrador e filho de lavradores. o coronel Antonio José Leite tinha orgulho de de pertencer á classe que fez a grandeza economica do país. através da epopéia incomparavel que foi, com o café, a maior lavoura organizada do mundo. Era ele. tambem. um apaixonado das causas ligadas ao bem estar economico e social do nosso povo.

Por meio de estudos que publicava, óra em folhetos, óra em entrevistas aos jornais, todo o seu pensamento construtivo. a serviço de uma excepcional energia de vontade se externava na sugestão de soluções importantes. muitas das quais, postas em prática pelos governantes. mostraram a firmeza dos rumos que insinuavam.

Dirigindo pessoalmente os seus negócios, disseminados em varias zonas e em diversas grandes fazendas de café sofreu, com todo o mundo, as consequencias desastrosas da crise de 1929, sem que isso lhe tivesse abatido de qualquer maneira o animo valoroso. tornando-o. ao contrário, mais identificado ainda com as questões que diziam respeito aos interesses populares.

Ao lado de sua dedicada e extremosa companheira d. Sebastiana Morato Leite. que foi uma esposa admiravel. e que o estimulava em todos os átos. soube conjugar evangelicamente o verbo "dar", e é pela beleza do seu coração que vive entre os agudenses, orgulhosos de conta-lo entre os grandes homens da cidade o nome de Antonio José Leite.

Completando as notas acima reproduzimos a seguir o que saiu neste mesmo jornal em 1947. quando do cinquentenário do Distrito de Paz de Agudos:

"Nascido na cidade de Limeira, a 11 de junho de 1865. Antonio José Leite, em 21 de abril de 1905, tornava-se fazendeiro no municipio de Agudos.

Dado o seu tino administrativo e rara previsão, teve aumentado o seu patrimonio agricola, não esquecendo quando as aragens de uma fortuna. conquistada pelo trabalho honésto. o bafejavam, o dever de humanidade em relação aos menos favorecidos pela sorte.

Tornou-se. então, um grande benfeitor da cidade de Agudos, contribuindo expontaneamente. para instituições de caridade, de educação esportivas e recreativas.

Seu nome, sempre lembrado com carinho e respeito pelos agudenses. acha-se ligado ao Hospital, ao Instituto Nossa Senhora do Sagrado Coração, á Matriz e outras instituições oficiais e particulares deste municipio e dos municipios visinhos."

ARCANGELO NAPOLEONE

CONSTRUTOR DE OBRAS

COMPLETO DEPOSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇOES

—★—

FERRAGENS EM GERAL - INSTRUMENTOS MUSICAES - DISCOS - LOUÇA CRISTAIS - ESTATUETAS - QUADROS RELIGIOSOS - ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES - ETC.

—•—

Rua 13 Maio, 772 -:- Telefone, 1-2

AGUDOS

COOPERATIVISMO

Síntese da história do seu desenvolvimento

Das sociedades cooperativas fundadas a partir do ano de 1902, foram registrados 3.942 até o fim do ano passado e, destas, acham-se em funcionamento 3.113 de consumo, 1.182 de produção. 363 de crédito e 80 diversas, com a seguinte distribuição tegeoconomica: 91 na região Norte, 730 na região Nordeste. 896 na região Leste, 1,340 na região Sul e 56 na Centro-Oeste.

A POPULAÇÃO DO BRASIL CRESCEU CINCO VEZES NUM PERIODO INFERIOR A OITENTA ANOS

Nos termos do Recenseamento de 1950, São Paulo representa, entre as unidades da Federação, o maior nucleo demográficos do país — O nosso Estado passou de 8,28 por cento da massa demográfica brasileira em 1872 a .. 17,56 por cento em 1950

O surto demografico do Brasil constitui fenomeno que bem caracteriza o estranho sentido potencial da economia do pais. O seu crescimento avulta através das séries estatisticas levantadas com calculos que se baseiam na segurança de metodos cientificos já confirmadas pela experiencia de numerosas nações.

Nos termos do censo realizado em 1.o de Agosto de 1872, a população brasileira correspondia a 10.112.061 de habitantes. Um pouco menos de oitenta anos depois só a massa humana apurada na região nordestina ultrapassava o total conhecido através daquela operação censitaria.

O nordeste não é aliás a região de maior densidade humana, nem foi lá que se registrou o maior aumento demografico no decênio compreendido entre os dois ultimos recenseamentos. A densidade nordestina, por quilometro quadrado, atingiu 13,05%, no censo de 1950.

Por sua vez, o incremento da população, na mencionada parcela territorial do país, está expresso em 2.878.982 individuos, ou exatamente 26,86% a mais. O nordeste abrange, todavia o maior numero de unidades federativas ao todo sete, sem falar em Fernando de Noronha, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagôas.

Convêm enumerar, para recordar. Ficam, no nordeste, 24,03% do total da população brasileira, censitariamente levantada a 1.o de Julho na localização geografica da massa demografica brasileira, segundo as regiões as unidades federativas. Seria talvez demasiado simplista atribui-las exclusivamente a deslocamentos internos.

E' preciso proceder ao balanço de todos os fatores capazes de influir ou de determinar o fenomeno. Daí, o cuidado que deve haver na apreciação e na interpretação das estatisticas, especie de sociologia expressa em têrmos numerarios.

A vida social resulta de um complexo de forças — biologicas geograficas, religiosas, politicas economicas, para limitar a especificação á área desse poligono. Cada uma dessas forças produz repercussões que atingem as demais, acentua Raymond T. Bye, professor de Economia na Univessidade de Pennsilvania, no primeiro capitulo do volume — "Social Economy and the Price System" — editado pela The Macmillan Company, de New York

Sem duvida, os fatores economicos exercem profundo influxo no movimento interno da população do pais, da mesma forma que age no roteiro e intensidade da emigração. Circunscrever, porém, á referida causa as modificações operadas nos deslocamentos geograficos da população brasileira, redundaria igualmente em simplificar uma realidade de amplo alcance, assim resumida

POPULAÇÃO DO BRASIL EM 1.000 HABITANTES	
1872	10.112
1890	14.334
1900	17.319
1920	30.636
1937	38.685
1938	39.477
1939	40.286
1940	41.111
1941	41.953
1942	42.812
1943	43.689
1944	44.584
1945	45.497
1946	46.428
1947	47.379
1948	48.350
1949	49.340
1950	52.645

Somente estudos especiais poderiam revelar até onde o crescimento demografico do Brasil se opera vegetativamente, ou mais se acentua em consequencia da contribuição imigratoria. Duplamente pode o ultimo fator influir pela quantidade dos alienigenas entrados no país e pela fecundidade da mulher estrangeira.

A partir de certa época, porém, diminuiu bastante o volume da corrente de imigrantes. Isso representa um maléficio oriundo de causas externas, que escapam ao nosso controle, e de incúria administrativa para compreender a necessidade daquela contribuição.

Quando, pouco antes do advento do regime republicano, se lançaram os fundamentos da politica de atração de imigrantes, profundamente e unilateralmente proveitosa ao Estado de São Paulo, decidida ficou a projeção econômica dessa unidade no conjunto federativo. Aplica-se o mesmo raciocinio á colonização estrangeira, no Rio Grande do Sul.

Fixamos acidentalmente um dos aspectos da demografia brasileira. Só isso não permite formular conclusões seguras e definitivas.

Hoje, São Paulo representa, como unidade federada, o maior nucleo demografico do Brasil. No quarto lugar figura o Rio Grande do Sul.

Em 1872, São Paulo contava com 8,28 % do total da população existente no pais: O Rio Grande do Sul, com 4,42 %. Esses coeficentes foram crescendo sempre, o que não se verifica relativamente a outros Estados: Bahia e Minas Gerais por exemplo.

A população de São Paulo passou a representar 17,56% da massa demografica do Brasil, contra 8,28%, em 1872. Minas Gerais retrocedeu de 20,80% a 14,89%, durante o mesmo periodo. No Rio Grande do Sul, houve a elevação de 4,42% para 8%; quase duplicou a percentagem.

Da garantia do minimo de subsistencia derivam efeitos profundamente favoraveis á expansão demografica, frisa Raymond T. Bye, no livro citado — "Social System and the Price System". A melhoria do padrão de vida pode influir no mesmo sentido, desde que não se trate de aglomerações urbanas, onde a tendencia se manifesta de maneira a restringir o tamanho das familias e a melhorar as condições de conforto, consequentes á disseminação dos meios do conhecimento.

POETISA BRASILEIRA

Presciliana Duarte de Almeida, poetisa brasileira, nasceu em Pouso Alegre, Estado de Minas, em 1867. Fundou o "Colobri" "jornal literário), de sociedade com a escritora D. Maria da Cunha Santos. Criou também a "Mensageira" (revista literária). Publicou, de colaboração com a mesma literata, o livro de versos "Pirilampos e Rumorejos". Vários jornais do Rio, Minas e São Paulo publicaram versos seus.

UMA ENERGIA PENINSULAR
SERVINDO a AGUDOS
EVOCANDO A ATUAÇÃO REALIZADORA DO SAUDOSO CAPITÃO FRANCISCO AVATO

Quando Agudos iniciava a fase de sua formação. Francisco Avato chegou á cidade, vindo da Italia longinqua em que havia nascido e, como tantos outros, que na mesma época se fixaram no municipio com a disposição de se tornar brasileiro e fazer mais brasileiros quantos se acercassem do seu entusiasmo pela nossa pátria.

Homem simples que, como já disse de outra feita o CORREIO DA NOROESTE, só tinha como herança os braços e a energia com que Deus o dotou, Francisco Avato foi um dos desbravadores do antigo sertão do Rio do Peixe, em cujo vale formou uma extensa fazenda com 300 mil pés de café, abrindo uma outra m Duartina, que naquele tempo se chamava Santa Luzia do Serrote.

Conforme citamos nesta mesma edição, em trabalho que rememora a fundação do Hospital de Agudos, Francisco Avato foi dos que tornaram possivel a instalação do estabelecimento, em construção por ele cedida num gesto em que teve como parceiro a José Celidonio Gomes dos Reis Neto, outro nome ligado á vida citadina como vereador que foi á primeira edilidade local.

O capitão Franscisco Avato se impôs de tal maneira ao conceito dos agudenses, pelas suas qualidades de coração e de carater, que o povo o conduziu a uma cadeira na Camara Municipal e os demais vereadores o fizeram seu presidente, função em que se manteve por alguns anos e na qual muito cooperou politicamente para a tranquilidade e o progresso de Agudos.

DIMINIU EM 1951 A NOSSA PRODUÇÃO DE TRIGO

A produção brasileira de trigo nestes ultimos cinco anos é assinalada pelas quantidades abaixo, em toneladas:

ANOS	TONS.
1947	359.363
1948	305.135
1949	437.506
1950	532.351
1951	495.104

Embora o declinio de 1951 sobre o ano anterior tenha sido de apenas 10 por cento mais ou menos, deve se lamentar que a descontinuidade da nossa politica agricola não nos encaminhe para a independencia nesse ramo de produção agricola cujo rendimento já se acha fóra de quaisquer negativas.

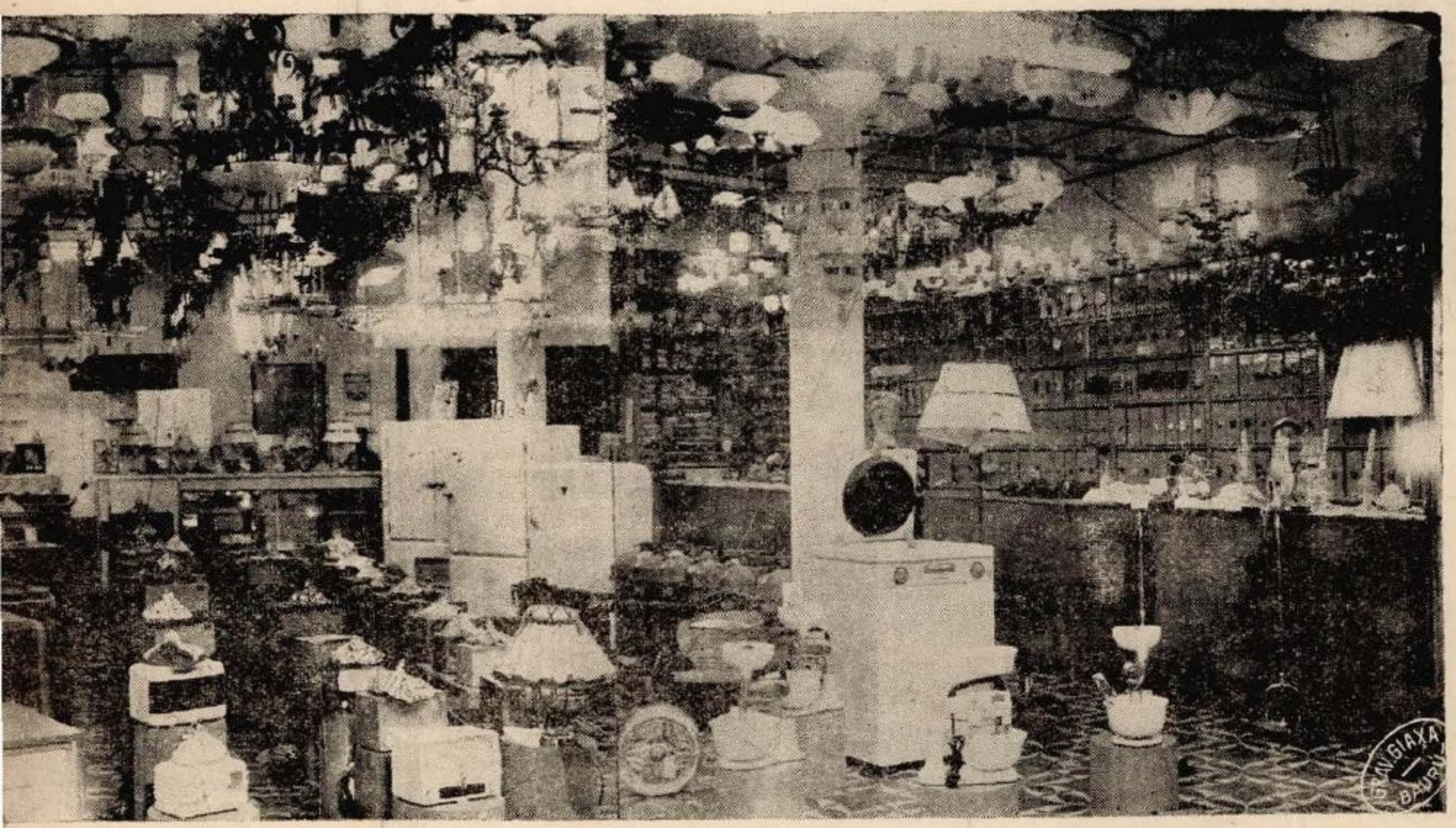
SOTEL

Sociedade Tecnica de Eletricidade Ltda.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ELETRICIDADE DA NOSSA INTERLANDIA

sauda o operoso povo de Agudos pelo progresso da sua cidade

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E DOMESTICA — CONSTRUÇÃO
DE REDES DE ENERGIA ELETRICA DE BAIXA E ALTA TENSÃO. ETC.
INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS EM GERAL, ETC. ETC.



SOTEL

Sociedade Tecnica de Eletricidade Ltda.

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 5-62 — FONES, 489 E 1457 — CAIXA POSTAL, 578 — BAURU

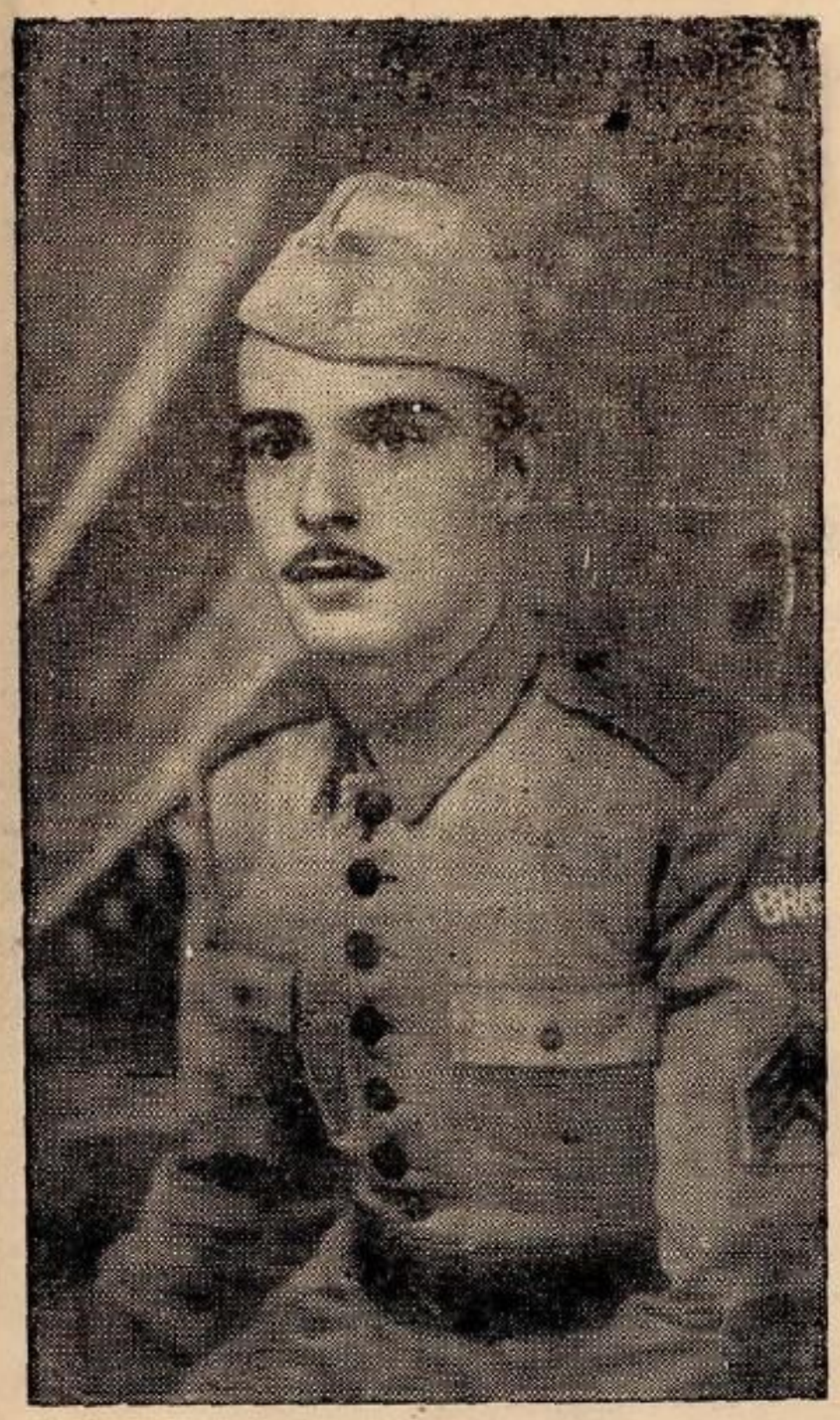
O PRIMEIRO DE MAIO NÃO E' UMA DATA UNIVERSAL

A data de 1.o de maio não é universalmente aceita. Na Inglaterra a data do trabalho é o primeiro domingo de maio, nos Estados Unidos a celebração se dá na primeira segunda-feira de setembro. Também o Canadá não adota o primeiro de maio, que é uma data principalmente recomendada pela Rússia e seus satélites.

Tendo o Brasil a sua grande data nacional de 13 de maio, que representa uma conquista da civilização cristã e do esfôrço desenvolvido numa propaganda de decênios, não sei como se haja pensado em substituir essa data pelo 1.o de maio, e a vitória da grande causa que não tem raizes em nossa terra.

Nessas condições, evocando 13 de Maio como uma das maiores datas nacionais do trabalho livre e da igualdade de todos os brasileiros, sem distinção de raça ou de côr, cumpre-nos restabelecer essa data nacional da democracia brasileira.

Com esses períodos que se acabam de lêr foi que o deputado mineiro Daniel de Carvalho apresentou á Camara um projeto de sua autoria, de que os jornais se tem ocupado, sugerindo que no Brasil o Dia do Trabalho seja comemorado a 13 e não a 1.o de maio



Andirás Nogueira de Abreu

O herói agudense cujos despojos repousam no Cimitério de Pistoia

Quanto os valores agudenses passam em desfile nas páginas desta nossa edição, não se poderia esquecer um vulto que, por ter honrado o nome da Patria até o extremo sacrifício da própria vida, honrou tambem, consequentemente, a terra que lhe foi berço. Trata-se de Andirás que se lê nas suas placas o nome desse conterraneo cuja lembrança ha-de perdurar no devotamento de sua gente, como padrão de juventude, de devotamento e de bravura.

Nogueira de Abreu, o pracinha cuja memória Agudos reverencia com admiração e com respeito. Incorporado ás fileiras da gloriosa Força Expedicionária Brasileira, sob o comando supremo do Marechal Mascarenhas de Moraes, o jovem Andirás participou das memoráveis batalhas de Monte Carlo, onde tombou de armas nas mãos, batendo-se como um bravo. Seus restos repousam no Cemiterio de Pistóia, ao lado dos despojos de todos os outros heróis que, como ele, se imolaram em defeza dos principios que o Brasil, inspirando-se nas suas tradições mais caras, teve de reivindiciar na campanha de libertação dos povos oprimidos. Uma das principais avenidas de Agudos ostenta hoje, na designação que se lê nas suas placas, o nome desse conterraneo cuja lembrança há-de perdurar no devotamento de sua gente, como padrão de juventude, de dévotamento e de bravura.

CIRURGIÃO-DENTISTA OCTAVIO CAMARGO MARTINS, filho da cidade e suplente de vereador á Camara Municipal de Agudos, que se tem imposto á consideração de todos pela sua proficiencia profissional

As Industrias Texteis em Agudos em Primeiro Lugar nos Trabalhos Fabris

SUPERA A CASA DOS 7 MILHÕES DE CRUZEIROS O MOVIMENTO DAS DIVERSAS ATIVIDADES INDUSTRAIS CITADINAS, OCUPANDO LUGAR DESTACADO O SETOR DE MADEIRAMENTO

Agudos está iniciando o surto de sua industrialização com a construção e a proxima instalação da fabrica da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses que será das maiores do país e do próprio continente sul-americano.

A produção atual, não obstante modesta, influe de modo muito satisfatório na vida economica local, não obstante assente esta principalmente nas atividades rurais.

O valor dessa produção industrial ascende a mais de 7 milhões de cruzeiros aparecendo em primeiro lugar os 3 estabelecimentos texteis existentes, com Cr$ 1. 600.000,00. Há tambem um estabelecimento de produtos alimenticios cuja produção é de mais de Cr$ 130.000,00.

O Farelo de Algodão na Alimentação dos Animais

A base da alimentação racional depende da obtenção de produtos bons e baratos

Ocasiões há em que alimentação, tendo por base apenas o verde proviniente dos pastos, o feno e a silagem, é ainda insuficiente para fornecer todos os elementos necessários à manutenção e produção dos animas. Nossas forragens, via de regra, são pobres em proteina e a suplementação ao complexo "pasto-feno-silagem", com produto rico de proteina, se impõe.

A base de uma alimentação racional depende da obtenção de produtos bons e baratos. Os resíduos de matadouro, que fornecem proteina em quantidades apreciaveis, são relativamente caros. Há contudo um subproduto da industria, que merece atenção especial: é a torta de caroço de algodão que fornece, depois de quebrada e esfarelada o farelo de algodão.

Sua utilização tem intensificação entre nós e pode-se dizer não há atividade precuária mais ou menos bem orientada que não inclua o farelo de algodão entre os concentrados fornecidos ao gado. E' êle, assim, utilizado para todas as espécies animais, notadamente para os bovinos, quer destinados à produção de carne, quer orientados para a produção de leite.

A COMPOSIÇÃO DO FARELO DE ALGODÃO

Além da proteina de bôa qualidade, o farelo de algodão é rico em pricipios nutritivos digestiveis e em fósforo, mas é relativamente pobre em cálcio e muito pobre em vitaminas A e D.

Sua pobreza em cálcio e em vitaminas deve ser sempre lembrada. Se a alimentação fôr constituida apenas dêsse subproduto, sem verde e feno — alimentos que fornecem cálcio e vitaminas — podem aparecer pertubações que caracterizam a carência dêsses elementos. Estas pertubações como distúrbios gastro, alterações da visão, da própria reprodução e do sistema nervoso, foram, durante muito tempo, atribuidas ao principio tóxico do farelo de algodão. A semente de algodão possui realmente, um principio tóxico. E' o gossipol. Porem, êsse pricipio não só é atenuado por ocasião do tratamento das sementes para extração do óleo, como, nas quantidades em que o subproduto e usado para a alimentação dos animais, não existe em porcentagem suficiente para determinar pertubações. O chamado "envenenamento" pelo farelo de algodão nada mais é do que fenômeno de avitaminose.

Algumas espécies, contudo, apresentam alterações quando o farelo é administrado em quantidades exageradas. Aparecem, realmente, distúrbios gastrointestinais, urticária, etc. Qualquer outro produto, rico em proteina, poderia determinar as mesmas alterações. Os esquinos e os suinos devem ser incluídos nêsses exemplos.

TABELA PAR ADMINISTRAÇÃO CORRETA

Diante do que dissemos, o farelo de algodão deve ser considerado como ótimo alimento concentrado, mas deve também ser corretamente administrado. A tabela abaixo dá idéia das quantidades máximas aconselhadas:

Epécie —	Produção e Idade	Quantidade de farelo por dia e por cabeça
Bovina	Carne	1 a 2 ks. (na seca)
Bovina	Carne	1/2 kg. (nas águas)
Bovina	Leite	1 kg. para cada 2 1/2 lts. leite (na sêca)
Bovina	Leite	1 kg. para cada 4 litros de leite (nas águas)
Bovina	Bezerros	até 500 grs. (além de 6 meses de idade).
Equina	Cavalos e Muares	400 a 500 gramas.
Suina	Adultos	até 400 gramas.
Suina	Leitões	até 100 gramas.

EM TODOS OS CASOS

Em todos os casos, ao iniciar a alimentação com o farelo de algodão, os animais não devem receber as quantidades indicadas. Nos primeiros dias deverão ser alimentados com pequenas porções, que serão paulatinamente aumentadas. Deve-se adicionar cálcio, através de misturas minerais e combinar o farelo de algodão a outros concentrados. Para as vacas leiteiras o verde é indispensável, sendo de tôda conviniencia preparar capineiras para fornecer êsse alimento.

PREDOMINANCIA

DA PEQUENA E MÈDIÁ PROPRIEDADE AGRICOLA NO PAIS

As culturas não se processam no Brasil nos grandes latifundios, ao contrario do que pretendem certas *afirmações menos exatas* — A área realmente utilizada é maior nas propriedades pequenas

Quase todos os observadores economicos fazem notar que a distribuição das propriedades agricolas no Brasil se orienta no sentido do latifundio e não da pequena exploração economica.

Esse fato só em parte é verdadeiro, pois no geral as grandes propriedades recenseadas possuem exploração economica de pouco porte, isto é, são extensões de terra enormes, porem, *fracamente cultivadas, como as grandes fazendas* de Mato Grosso e Goiás e as vastas glebas de terras pertencentes aos seringueiros do Pará e do Amazonas. Daí, ao examinarmos as estatisticas, verificarmos que as grandes propriedades são em numero reduzido, mas avultam e grandes propriedades. Observa-se que a percentagem daarea utilizada é bem maior na propriedades pequenas, grandes e médias do que nas *propriedades grandes, como se vê do quadro* abaixo:

Dimensão	*Mil hectares*
Menos de 5 hectares	1.092,7
5 a 20 hectares	6.358,3
20 a 100 hectares	28.554,6
100 a 500 hectares	44.609,2
500 a 1.000 hectares	21.575,8
1.000 e mais hectares	95.529,6
TOTAL	197.720,2

Esse aspecto é ainda reforçado quando compulsamos os numeros referentes á area utilizada e á area utilizavel das pequenas, medias do que nas propriedades grandes, como se vê *do quadro* abaixo:

Dimensão	*Percentagem*
Menos de 5 hectares	4,1%
5 a 20 hectares	13,7%
20 a 100 hectares	33,8%
100 a 500 hectares	26,0%
500 a 1.000 hectares	8,3%
1.000 e mais hectares	14,1%
TOTAL	100,0%

Estes numeros desfazem a idéia geralmente aceita da forma da propriedade no que toca á agricultura. *A cultura não é feita realmente* na grande propriedade, mas na pequena e *na media. A grande predomina* nos Estados de rala população e de pequena produção agricola. Os Estados realmente agricolas revelam outra distribuição de propriedade, caracterizada sobretudo pela pequena e media. Isso se observa no quadro abaixo, onde as propriedades destes dois tipos predominam.

Dimensão	*Em Milhares*
Menos de 5 hectares	414,4
5 a 20 hectares	555,8
20 a 100 hectares	659,7
100 a 500 hectares	212,3
500 a 1.000 hectares	31,5
1.000 e mais hectares	30,7
TOTAL	1.904,3

A AGONIA HUMANA

Colaboração do
DR. LICINIO SANTOS
Médico no Rio de Janeiro

Bem interessantes, utilissimas *as observações ultimamente* realizadas no campo cardiologico no intuito de investigar a "agonia humana" e tentar manobras de ressurreição.

Não tem sido fácil a tarefa!

Os electrocardiogramas até *então logrados, em numero reduzidissimo*, requerem circunstancias favoraveis que são excepcionais.

Nos animais submetidos a experimentação o traçado do coração em agonia tem sido *possivel mediante traumatismos*, hemorragias, intoxicações por barbituricos, digitales, quina, cloroformio, eter, etc., porém, a ação das drogas dá lugar a um registro diferente: as curvas obtidas, ao final, são semelhantes, se debuxam especialmente as *que se classificam de "complexos ventriculares agonicos ou da agonia".*

O Dr. Jorge Menezes Hoyo, cardiologo reputado, revelando as suas experências quanto ao traçado do coração em agonia, cita o caso de um enfermo que faleceu de uremia aguda. *Informa que o paciente* cai em estado de morte aparente, não se percebe os ruidos do coração, os seus latidos, o reflexo conjuntival é por completo abolido) e o electrocardiograma contiua a *registrar-se durante cinco minutos*, ocasião unica que oferece possibilidades para a ressurreição. Adianta que nesse instante, quando se observam caracteristicos da fase final da agonia todos os medi*camentos fracassam.*

Em cães e coelhos verificou-se que quando o traçado acusa curvas, de bloqueio ou quando as contrações cardiacas são debeis, apenas aparentes, o recurso mais conveniente é a massagem do *coração com* a ventilação forçada do pulmão pelo oxigenio. A adrenalina favorece o exito total provocando a fibrilação ventricular.

Efetivamente o coração deixa de contrair-se obediente a fibrilação ventricular e sistoles *ventriculares* cada vez mais espaçadas até cessarem

(Continua na página 23)

O HOMEM DEVORA 50 MIL QUILOS DE ALIMENTO!

Segundo os especialistas, o homem é um grande comilão, podendo estimar-se em 50 toneladas o peso da comida que um glutão deve ter consumido ao alcançar a idade de 70 anos.

EXPRESSÕES MODERNAS VERTIDAS PARA O LATIM ANTIGO

EM ORGANIZAÇÃO UM CURIOSO DICIONA'RIO

Monsenhor Antonio Bacci, diretor do Secretariado de Breves do Vaticano, iniciou a redação de um completo dicionário latino, isto é, um dicionário que traduza as expressões modernas que não existiam outrora, mas que são indispensaveis atualmente, posto que o latim continua *sendo, para* a Igreja Catolica, uma lingua viva.

No léxico, tem que figurar a denominação dos ultimos inventos e monsenhor Bacci traduziu, por exemplo, a expressão "bomba atômica", por intermedio de uma perifrase "globus atomica vi displodeus" (globo que rebenta pela energia atomica"). O carro blindado é, ali, expresso como "auto curus loricatus", e os fosforos como "ramenti sulphurati".

UMA AGUDENSE DE CORAÇÃO — D. Julia de Almeida Azevedo é daquelas creaturas marcadas pelo dedo de Deus para viver uma vida de devotamento ao proximo, procurando por todas as formas e meios minorar os *padecimentos dos que sofrem.* Por isso mesmo, é uma creatura que irradia bondade e simpatia, tendo um lugar de relevo na estima dos agudenses. Presidente da Legião Brasileira de *Assistencia local* desde a sua fundação, tem dado ao desempenho das árduas funções uma eficiencia digna de nota, e a Casa da Criança tornou-se uma realidade pelas cooperações valiosas que ela soube liderar. Nasceu a 23 *de fevereiro de 1875* em Cananéia no Litoral Sul de São Paulo, filha dos saudosos coronel Laurindo José de Almeida e d. Maria do Carmo Nobrega de Almeida. E' uma agudense *de coração, um temperamento* permanentemente moço e um exemplo que pode ser apontado á juventude.

A PRODUÇÃO NACIONAL DE PEIXE SECO

O Brasil produziu em 1950, segundo números oficiais, 8.502.555 quilos de peixe salgado e seco. O valor total dessa produção foi de ..... 39.336.348 cruzeiros, e o preço médio em todo o país foi de Cr$ 4,60 por quilo.

PADARIA STO. ANTONIO

BEBIDAS, DOCES, CONSERVAS, ETC.

Jayme Lisbôa

Rua 7 de Setembro, 1 21 — AGUDOS

HA UM RELEVANTE DECRÈSCIMO DAS POPULAÇÕES OCIDENTAIS

Aumentaram em proporções ilimitadas as do Oriente, ao passo que as do Ocidente tendem a uma relevante diminuição — Um calculo sobremaneira desagradavel em relação á Inglaterra

Os homens encarregados de construir um "mundo novo", no após-guerra, já compreenderam que o fato do crescimento e da diminuição das populações, será o ponto básico da sua tarefa. O motivo dessa preocupação, deve-se à circurstância de que depois de 150 anos de crescimento sem precedentes, as nações do mundo ocidental, que até agora eram ferteis, encontram-se sujeitas a uma diminuição, ou, pelo menos, a um estacionamento da mesma. Até os Estados Unidos, chegarão, provavelmente à etapa estacionária, dentro de uns 25 anos segundo os cálculos feitos nesse sentido. Contrariamente ao Oriente, onde as populações seguem crescendo de forma quasi ilimitada, as nações ocidentais, tais como a Inglaterra , França e Alemanha, começam a sentir os efeitos de uma descida de pouco menos da metade, na escala dos seus habitantes.

A única grande potência da Europa, cuja população não está estacionária e tampouco está diminuindo, é sem dúvida a Russia. De acordo com as opiniões dos conhecedores do assunto, chamados "demografos", a população da Russia, em 1970, subirá a 250.000.000 de habitantes, o que significará um aumento de 65.000.000 de pessoas nos próximos 25 anos, sua força militar potencial (homens de 25 a 35 anos) poderá atingir a 32.000.000, possivelmente o dobro da dos Estados Unidos, em 1970, e 40% mais que a Inglaterra, França, Italia e Alemanha todas juntas. A respeito da França. Clemenceau disse, certa vez: "A tragédia da França, é o fato de existirem 20.000.000 de alemães a mais sobre os franceses..." Na atualidade, a Alemanha tambem ficou atrás, na corrida das populações, pois, conforme estimativas dos demografos, os alemães perderam, em 1941, a última oportunidade de derrotar a Russia.

Entretanto, uma população ainda que muito numerosa, não significa, por si só, um poder esmagador. A ilha de Java, por exemplo, possue uma população de 41.000.000 de habitantes, e apesar disso é muito menos forte do que a Austrália, que conta somente com 7.000.000. O ideal para dar potencia a um pais constitue uma população elevada, na qual a maioria possua recursos ecônomicos que aprendeu a dominar e utilizar plenamente. Desse modo, os Estados Unidos e a Russia são os paises que se encontram em melhores condições para satisfazer os requisitos necessarios, enquanto que a China e a India, com populações de mais de 400.000.000 de habitantes, deverão dominar a idade mecânica, antes de poder ou melhor antes de tentar transformar-se em grandes potencias.

Cada país do mundo ocidental sem exceção, adotou, com intensidade variavel, uma classe de politica cujo lema é: "Mais filhos". Antes de sua derrota a Alemanha e a Italia apelaram para os beneficios financeiros, e para uma troca moral que eliminava o estigma que antes marcava a vida dos filhos ilegitimos. Atualmente, a França está fomentando a imigração, e, segundo informações colhidas nos meios competentes, o Ministerio de Saúde Publica está distribuindo testoterone, uma composição sintética do hormônio masculino, para restaurar a energia dos seus homens debilitados que estão devido aos efeitos da guerra. Veremos, mais tarde, si estas medidas poderão ou não afetar o ciclo do crescimento e a diminuição das populações.

Considerando prazos bastante longos, as guerras não exercem na verdade, influência tão grande no seio das populações, como a principio se poderá pensar. Nos gráficos demográficos da primeira guerra mundial, observa-se uma ligeira descida, no grupo dos homens de 20 a 30 anos, daquela época, o que representa os mortos na batalha; e 25 anos depois, aparece outra descida similar, que representa os filhos não natos desses homens. A segunda guerra mundial poderá provocar descidas mais relevantes, devido ao fato de que são inumeraveis as familias da Europa que ficaram completamente destruidas durante periodos mais prolongados. Até agora, porém nenhuma guerra alterou a equação geral das porcentagens de natalidade e mortalidade.

VARIAÇÕES DAS POPULAÇÕES

Durante o século passado, produziu-se o maior aumento de população, verificado até agora na historia do mundo. Os 2 bilhões de pessoas existentes na atualidade são as descendentes de somente 900 bilhões que viviam no ano de 1800. Si a população da Europa se houvesse multiplicado, desde o começo da Era Cristã, na forma que aconteceu durante os últimos 100 os comestiveis aumentariam à razão de 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Acreditando que os últimos obstaculos para o crescimento da população constituem a fome, a guerra, o vício e as enfermidades. Malthus chegou à conclusão de que o homem está provavelmente destinado a uma miseria perpétua, devido a super-população. Acontece, porém, que esse demógrafo era muito pessimista. No século que seguiu à publicação do seu folheto, a Europa não somente triplicou a sua população, como tambem aumentou extraordinariamente o seu "standard" de vida. O tremendo aumento de população do século XIX. foi devido, não a um maior número de nascimentos, sinão quasi exclusivamente a uma menor porcentagem de mortos. Este decréscimo da mortalidade foi uma consequen-

(Continua na página 21)

CENTRO DE SAUDE DE AGUDOS

Médico-chefe — Dr. Orlando Paranhos
Fiscais sanitários — Edmundo Coelho Silva e João Baptista Mauleu
Atendente — Cecilia Martins Fiuza
Serviçal — Dorival Monteiro
Serviçal de tracoma — Beatriz Padilha

OS SERVIÇOS POSTAIS NA ANTIGUIDADE

SUA PERFEIÇÃO NA PERSIA, 500 ANOS ANTES DA VINDA DE CRISTO

"Nem a neve, nem a chuva, nem o calor, nem as Sombras da noite detem estes correios em sua ronda".

As palavras acima se lêem gravadas em granito no frontespicio da Repartição Central dos Correios de Nova York.

Toda a gente poderia supor — diz o Sr. Carlos Dávila em um artigo, de que tomámos os dados que aqui se insertam — que se refiram aos serviços postais aperfeiçoados desde que em 1918, quando findou a penultima grande guerra, se iniciou o correio aereo.

Engana-se quem assim julgar; a frase é tomada de Herodoto e trata do serviço de correios que funcionava no Imperio Persa, sob reinado de Ciro, 500 anos antes da era cristã.

Rei tão orgulhoso, se sentia o magnata Ciro que venceu Creso em sua maravilha administrativa, pondo á frente dela seu neto Dario, o primeiro ministro de Correios, de que nos fala a historia, sob o titulo de "Superintentente do Angari".

Cobria o "Angari" uma rêde de 2.400 Km. estendida por vastos caminhos e os habitantes das cercanias eram submetidos á obrigação de proporcionar cavalos, camelos e alimentos sem encargo aos "correios" ou estafetas e suas montarias.

Infelizmente o experimento de Ciro caiu com o seu império. Cinco séculos, mais tarde, Augusto o restaurou em Roma, sob o nome de "Cursus Publicus", com paradas fixas, as "positas", que, deram origem ao vocabulo "postal".

Antes ou durante estes ensaios de Ciro e Augusto, existiam os correios embrionários da India e da China de Kublaikan, que percorriam os caminhos com campainhas no pescoço para espantar as feras.

UM ELEMENTO QUE PODE FIGURA COM DESTAQUE NA GALERIA DOS AGUDENSES ILUSTRES

O Deputado Paulo Ornelas é filho de Agudos, cidade a que seu saudoso pai o Coronel Antonio de Carvalho Barros dedicou as maiores energias e esforços — Foi Agudos que decidiu de sua vitoriosa votação, assegurando-lhe a cadeira que agora está ocupando com destaque no Palacio 9 de Julho

O deputado Paulo Ornelas de Carvalho Barros, prestigioso prócer do Partido Trabalhista Brasileiro nesta região, constitui um dos elementos que podem figurar com destaque na galeria dos agudenses ilustres.

Filho da cidade a que seu saudoso pai o coronel Antonio Carvalho Barros dedicou tantas energias e esforços, o distinto parlamentar encontrou da parte de sua terra e de sua gente um grande e benéfico estimulo na arrancada vitoriosa que o sagrou no setor da politica bandeirante como um dos lidimos representantes do povo na Assembleia Legislativa.

RECONHECIMENTO AOS AGUDENSES

Ocupando sua cadeira no Palacio 9 de Julho, e fazendo-o com a discreção própria do seu temperamento, sente-se reconhecido a todos quantos o conduziram áquela responsabilidade e especialmente aos seus conterraneos que lhe asseguraram numa volumosa votação, o magnifico lugar que o destacou entre os deputados mais sufragados em sua legenda.

INTERESSE PELAS COISAS DE SUA TERRA

Sem qualquer alarde mas com o calor do melhor entusiasmo, tem demonstrado sempre o seu desejo de trabalhar por Agudos e pelo seu progresso, dizendo que esta é, a seu vêr, a maneira mais corréta de revelar o reconhecimento que sente por sua terra de nascimento e formação. Daí o permanente interesse que lhe despertam todas as coisas agudenses, especialmente os problemas e reivindicações de sua gente no campo social, cultural ou administrativo.

Em todas as suas palestras com amigos se manifesta a constancia daquele reconhecimento e o seu muito obrigado a Agudos e ao povo trabalhador e honrado, que tão solicito e pressuroso lhe atendeu ao apelo levando-o como depositário da sua confiança á Casa Legislativa de São Paulo.

ATENDE AOS CONTERRANEOS QUE O PROCURAM

Os afazeres que o prendem ás propriedades agro-pecuárias de Garça ou aos assuntos da politica partidária na Capital, nunca prejudicaram a parte do seu tempo que dedica aos conterraneos que o procuram onde qur que se encntre, nem a atenção que lhe suscitam os problemas e as melhores soluções de sua gente agudense.

CONFIANÇA NA SUA ATUAÇÃO

Nestas palavras traduzimos a confiança plena que na sua operosidade parlamentar depositam os agudenses, que esperam do seu digno conterraneo a continuidade de um trabalho perseveramente em favor da terra que decidiu de sua eleição, terra que bem merece o entusiasmo de todos os seus filhos, maximé quando começa a caminhar tão solidamente nas largas estradas de sua renovação á base do surto industrial que ora se inicia.

A PRODUÇA NACIONAL DE CACAU

A produção baiana de cacau atingiu no ano passado a 158.222 toneladas, valor de Cr$ 1.061.037.000,00 cabendo o segundo lugar ao Espirito Santo, com apenas 3.345 toneladas.

DEPUTADO PAULO ORNELAS DE CARVALHO BARROS, filho de antiga familia de lavradores, e que, tendo ocupado uma cadeira na Camara Municipal de Agudos, se habituou a encarar os problemas da vida do Interior, á qual permanece ligado principalmente na Alta Paulista que é o centro de suas atividades politicas. É o primeiro filho de Agudos a sentar-se numa Assembleia Legislativa.

LIVRARIA BRASIL

DE

JOÃO DE OLIVEIRA CASTRO

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS ESCOLARES, ESCRITORIOS, REVISTAS E FIGURINOS — ACEITA ENCOMENDAS DE IMPRESSOS E CARIMBOS

AV. CELIDONIO NETO, 215 — FONE, 140 — AGUDOS

O OVO E O RELOGIO

Einstein gosta de contar as distrações dos grandes homens.

Relatava certo dia a conhecida anedota de Newton que, encontrando-se no seu gabinete de pesquisas, ferveu o relogio numa panela e ao procura-lo para ver as horas tirou um ovo cru do bolso.

Um "engraçadinho" que ouvia a historia quis zombar de Einstein e perguntou-lhe:

— Diga, professor, e Newton comeu o relogio?

— Não estavam passados ainda os clássicos dois minutos da fervura....

— E o ovo? — insistiu o interlocutor.

— Havia parado, respondeu o mestre, levantando-se para sair.

O cliche que ilustra este registro, gravou um dos momentos vividos em Agudos por um personagem ilustre da Veneravel Ordem de São Francisco: — o reverendo Frei José Francisco de Guadalupe (no seculo o famoso "astro" da téla José Mojica). Visitou ele Agudos em 1950, quando de sua vinda ao Brasil para concertos em beneficio das obras de sua Ordem. Aqui o vemos entre Irmãos da Veneravel Ordem de São Francisco, que o hospedaram no Seminario de Agudos (o maior da America Latina). Durante essa visita do notavel prelado, foi oferecido ao povo agudense um dos seus grandes concertos, no salão principal de festas do Seminário. Foi um dia inesquecivel da vida de Agudos, pois todos os hoteis, pensões e casas de familia hospedaram elementos procedentes de toda parte, anciosos por conhecer e aplaudir a interpretação do notavel frade artista. As rodovias se coalharam de veiculos, fazendo filas intermináveis rumo a Agudos.

AS RODOVIAS SE COALHARAM DE VEICULOS

A Representação PARTIDARIA NA CAMARA FEDERAL

E' a seguinte, por legendas, a distribuição da representação partidária na Camara Federal:

PSD	104
UDN	78
PTB	58
PSP	29
PST	7
PR	10
PL	4
PDC	2
PTN	2
PSB	1
PRP	2
PRT	1
Sem legenda	6

Por Estados, as legendas mais numerosas são as do PSD de Minas, com 16 cadeiras e do PSP de São Paulo, com 13. As representações da UDN de São Paulo e Minas se equivalem, cada uma com 12 deputados. A maior representação do PTB é a de São Paulo com 12 cadeiras, seguida do Rio Grande do Sul, com 10

A UDN tem representantes de todos os Estados. Ocorre quase o mesmo com o PSD, que só não tem deputado pelo Maranhão. O PTB não tem nenhuma cadeira pelo Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Espirito Santo e Goiás, ao todo cinco Esttados, mas o PSP deixou de fazer deputados em dez.

O Volume das Grandes Classes da Nossa Produção

O volume das grandes classes da nossa produção, segundo dados oficiais ainda sujeitos á confirmação das estimativas, foi o seguinte em 1951:

Produção	Milhões de Cr.$
Agricola	55.514
Extrativa vegetal	1.673
Primaria de origem animal	14.198
Mineral	5.010

AULAS DE AUTOMOBILISMO EM ESCOLAS SECUNDÁRIAS

Mais de 7.750 escolas secundárias dos Estados Unidos dão a seus alunos treinamento de direção de automoveis, durante o atual ano letivo. Peritos em segurança afirmam que o programa tem provado ser o meio mais eficiente para o ensinamento das regras de tráfego.

Em 4.600 escolas os alunos têm, atualmente, noções básicas de direção, com aulas teóricas e práticas quer sobre os veiculos propriamente ditos, quer sôbre as regras de tráfego, para uma perfeita direção A Associação Nacional de Educação informa que mais de 200.000 estudantes recebem atualmente instruções a esse respeito.

Os estudantes são treinados nos centros urbanos de tráfego intenso, sempre acompanhados de seus instrutores. Numerosas escolas estão instalando em seus pátios, áreas destinadas a esses exercicios.

Algumas das escolas têm seus próprios carros para treinamento de alunos; a maioria, porém, dispõe de veiculos fornecidos por vendedores e pela Associação Automobilistica Americana.

O Prefeito Que Deu a Agua e os Esgotos à Cidade

Entre as figuras agudenses que devem ser lembradas com carinho, refletindo a saudade com que Agudos reverencia a memória dos artifices do seu progresso, impõe-se de maneira especial a figura do dr. Alfredo Penna que se firmou m Baurú em 30 de outubro de 1950.

Nascido em Taubaté em 3 de maio de 1876, era filho de Antonio Gomes de Souza Penna e de d. Maria Clara das Dores Pereira de Souza Penna casou em Agudos no ano de 1910, com d. Alayde Carr Ribeiro, filha de d. Olimpia Marques Carr Ribeiro e do saudoso dr. Eduardo Carr Ribeiro, que deixou ligado seu nome de advogado dos mais ilustres a algumas das causas de maior importancia que se processaram no fôro agudense em começos deste século. Desse consórcio houve um unico filho, que é o brilhante jornalista Ribeiro Penna, antigo secretário das "Folhas", seu enviado especial á Europa e ex-locutor da B.B.C. de Londres.

Era o dr. Alfredo Penna um temperamento de indole modesta, sendo, contudo, um fulgurante escritor, professor de Matematica, jornalista e poeta, cujos versos ficaram nas coleções dos jornais agudenses da época em que participou intensamente da vida da cidade.

Havia se formado pela Escola Politecnica de São Paulo em 1903, retornando á sua cidade natal. Taubaté, onde, empregando inicialmente os seus conhecimentos de engenheiro, construiu para a Trapa Maristela o seu conhecido sistema de irrigação das culturas de arroz. Trabalhou posteriormente na construção da represa de Santo Amaro e em obras ferroviárias. Especializando-se nos serviços tecnicos de divisões de terras, neles se empenhou intensamente, até o seu falecimento.

O PREFEITO ALFREDO PENNA

Escolhido pela confiança dos agudenses como um dos vereadores das primeiras Camaras Municipais da cidade, e conduzido pelos seus colegas ao cargo de prefeito, naquele tempo provido pelo voto da edilidade, o dr. Alfredo Penna serviu a Agudos com exemplar dedicação, devendo-lhe a cidade não só o inicio das instalações de agua e rede de esgotos, mas tambem outras iniciativas entre as quais releva assinalar os primeiros trabalhos de calçamento das ruas.

Pela sua cultura e pelo seu carater, pela sua capacidade profissional e espirito empreendedor, o dr. Alfredo Penna deixou por toda parte onde viveu especialmente em Agudos, as mais duradouras amizades e admirações.

O Banco Noroeste em Agudos Tem Sido Uma Verdadeira Escola

Dirigentes solicitos se tem inspirado na figura exemplar de Wallace Simonsen, cuja cultura, descortino e firmeza tanto tem elevado o velho estabelecimento de crédito

Vai para vinte anos que o Banco Noroeste do Estado de São Paulo através da agencia local, vem servindo ao desenvolvimento de Agudos.

Dirigentes solicitos, atentos ás necessidades do fomento da nossa economia, inspirando-se na figura exemplar de Wallace Cochrane Simonsen cuja cultura, descortino e firmeza administrativa tanto tem elevado o velho estabelecimento de credito, se tem sucedido na referida agencia.

Essa inspiração superior, transmitida aos auxiliares mais modestos, permitiu a muitos deles que aqui se iniciaram nas lides do credito, erguer-se a posições de verdadeiro relevo na vida bancaria de São Paulo. Assim, o ambiente de trabalho do Banco Noroeste em Agudos tem sido uma verdadeira escola, projetando para longe e para o alto moços que hoje são motivo de orgulho para suas familias e para os seus conterraneos.

E' o caso de Thomaz Pirozi Neto, agora gerente de São Caetano do Sul e de Oswaldo De Conti gerente em Guararapes — ambos do primeiro quadro de auxiliares do Noroeste em Agudos E de Newton Valsesia De Rosa, hoje inspetor de agencias. E dos que ascenderam as chefias, como contadores e sub contadores: Reynaldo De Conti, Manoel Carlos Ferreira Silveira, Mario Caldieri, Nelson Gaburi, Haroldo Bueno Camargo Camilo Antonio De Conti — Tambem de postos modestos em que se iniciaram em Agudos, acabaram promovidos para outras cidades — Roberto Scimini, Helio Monchelato, Brigido Zavataro Paulo Franzin Paulo Dantas Souza, HelioZavataro

O quadro atual, que serve sob o estimulo de tão belos exemplos é constituido da seguinte forma: João Baptista da Rocha Matos, gerente; Reynaldo De Conti, contador; Haroldo Bueno Camargo, sub contador; Antonio Venturini caixa; Alexandre Carlos Prado, João Carlos Monchelato, Valeriano Dantas Souza, Sergio Zavataro e Claudio Pascoal, auxiliares.

Todos esses funcionarios conhecem a vida agudense e as suas tradições, pertencendo a maioria deles a familias das mais antigas da cidade e sendo, assim, fatores de engrandecimento local pelo trabalho que prestam á empresa a que servem e que, por sua vez, procura servir á cidade, fazendo-o dentro das linhas modernas do crédito bancario que é uma das caracteristicas do Banco Noroeste. Pelo seu critério e tino o gerente Rocha Matos tem conquistado a melhor consideração e a melhor estima e respeito dos agudenses.

JOÃO BAPTISTA DA ROCHA MATOS que, na gerencia da agencia de Agudos do Banco Noroeste, executa o pensamento de Wallace Simonsen em relação ao fomento das atividades economicas do municipio. Já exerceu o jornalismo em Campinas, e com *muito brilhantismo.*

WALLACE SIMONSEN, grande figura do mundo da economia e das finanças do País, cuja cultura, descortino e firmeza administrativa elevam tantas empresas e colocaram o Banco Noroeste na posição alta que ocupa entre os nossos maiores estabelecimentos de crédito

Todos esses funcionarios conhecem a vida agudense e suas tradições, sendo fatores de engradecimento local pelo trabalho que prestam á empresa a que servem...

O SR. BENEDITO SILVEIRA, Tabelião do 2º Oficio de Notas e Anexos, figura das mais tradicionais em Agudos e ardoroso animador de todas as festas que podem exaltar o nome de sua cidade.

ESTE CADERNO CONTEM 24 PAGINAS

A PRODUÇÃO PAULISTA DE ALGODÃO EM 22 ANOS

ANOS	Produção
1930	3.934
1931	10.500
1932	21.257
1932	34.748
1934	102.296
1935	98.207
1936	176.810
1937	202.618
1938	248.295
1939	273.264
1940	307.377
1941	380.767
1942	282.665
1943	375.098
1944	463.193
1945	232.674
1946	173.349
1847	175.255
1948	149.138
1949	221.661
1950	165.149
1951	230.571

VALOR DAS SAFRAS DESTES 14 ANOS

SAFRAS	CR$
1937-38 ..	678.918.000,00
1938-39 ..	819.615.000,00
1939-40 ..	891.469.000,00
1940-41 ..	957.150.000,00
1941-42 ..	1.061.889.000,00
1942-43 ..	1.816.000.000,00
1943-44 ..	2.409.550.000,00
1944-45 ..	1.187.500.000,00
1945-46 ..	1.444.000.000,00
1946-47 ..	1.700.000.000,00
1947-48 ..	1.730.000.000,00
1948-49 ..	2.630.000.000,00
1949-50 ..	2.180.000.000,00
1950-50 ..	4.920.000.000,00

A MATRIZ DE SÃO PAULO DOS AGUDOS VAI PASSAR POR UMA NOVA REFORMA

A Paróquia resultou de uma provisão de D. Joaquim Arcoverde que foi Bispo e Arcebispo de São Paulo e, depois, 1.o Cardeal do Rio de Janeiro — Os Vigarios de maior permanencia — A figura de Mons. José Maria da Silva Paes, atual vigário da Paróquia

A Paroquia de São Paulo dos Agudos foi desmembrada da Comarca Eclesiastica de Lençóes por provisão datada de 13 de junho de 1898 expedida pelo então Arcebispo de São Paulo e depois Cardial do Rio de Janeiro, d. Joaquim Arcoverde Cavalcante de Albuquerque.

Situa-se á direita da Serra dos Agudos e do Ribeirão Grande e á esquerda do Corrego Taperão, e confina com as Paróquias de Lencóes, Bauru, Piratininga e Pederneiras.

A PRIMITIVA CAPELA E A PRIMEIRA MATRIZ

Até 8 de dezembro de 1910 serviu-lhe de Matriz a primitiva Capela de São Paulo, erigida nos terrenos de doação de Faustino Ribeiro da Silva. Naquela data inaugurou-se novo templo que é até hoje o mesmo em que o povo católico da cidade celebra o seu culto. Em 1936 a Matriz foi objeto de completa reforma e ampliação, que lhe valeram o magnifico aspecto que, não obstante a sobriedade de suas linhas, ostenta até hoje.

A CAPELA DE SANTO ANTONIO

Além da Matriz há na cidade a Capela de Santo Antonio que, iniciada em 31 de Agosto de 1919, com a benção da sua primeira pedra, foi concluida e inaugurada em 22 de fevereiro de 1920.

VIGARIOS DE MAIOR PERMANENCIA

Monsenhor José Maria da Silva Paes é o vigario atual, achando-se á frente da Paróquia desde 20 de fevereiro de 1941, ha portanto mais de onze anos. E' o segundo titular quanto á permanencia nesse ministério, pois o primeiro, nesse particular, foi o rev. Padre João Baptista de Aquino que, iniciando-o em 18 de abril de 1925, nele se conservou até 13 de maio de 1939, quando o deixou para dedicar maior energia e esforço ao progresso da causa do Ensino de Agudos e outras cidades.

DADOS BIOGRAFICOS DE MONSENHOR JOSE' MARIA

Monsenhor José Maria da Silva Paes, vigário de Agudos cidade cuja situação moral das mais relevantes tanto lhe deve, nasceu em Piracicaba, neste Estado, aos 12 de outubro de 1892, filho legitimo de Joaquim Mateus da Silva Paes e de d.a Sebastiana Eugenia da Silva Paes.

Entrou para o Seminário Menor de Pirapora em 14 de fevereiro de 1908 e fez o primeiro ano de Filosofia no Seminário Maior em São Paulo, terminando seus estudos no Seminário de Botucatu por chamado especial do santo Bispo D. Lucio Antunes de Souza, que, em 3 de novembro de 1918, o ordenou no sacerdócio, e, em 1.o de fevereiro do ano seguinte o nomeou vigário da vizinha cidade de Piratininga. Tambem foi vigário de São Manoel de 1926 a 1934. Nesse mesmo periodo foi consultor diocesano, mas em novembro de 1934 licenciou-se da Diocese, tendo sido nomeado por D. José Carlos Aguirre Bispo de Sorocaba, para a Paróquia de Itaberá.

Retornando anos depois á Diocese de Botucatu, a chamado do saudoso e grande Bispo D. Frei Luiz Maria de Sant'Ana, este o nomeou Vigário da Vila dos Lavradores em 13 de outubro de 1938, ali demorou mais de dois anos.

Em 1 de fevereiro de 1941 assumiu a direção dos destinos espirituais de Agudos, em solenidade das mais concorridas, que contou com a presença das autoridades locais irmandades religiosas e grande massa de fieis.

Em 1943, quando da festa jubilar de s. ex. revma., a Santa Sé houve por bem conceder-lhe o título honorífico de Camareiro Secreto de Sua Santidade o Papa, conferindo-lhe por isso a dignidade de Monsenhor, assim premiando os trabalhos que infatigavelmente tem prestado á causa da Igreja de Cristo.

Entre as mais recentes tarefas a que Monsenhor José Maria se entrega, consta a de nova e necessária reforma da Igreja Matriz, empreendimento que certamente será levado a bom termo graças ao alto e justo prestigio que s. revma. desfruta no seio de toda a sociedade local.

Vale recordar, encerrando estas breves notas biográficas as palavras da provisão de D. Frei Luiz Maria de Sant'Ana ao nomea-lo em 17 de fevereiro de 1941, vigário de Agudos:

"O Revmo. Pe. José Maria Paes é um sacerdote cujos costumes, doutrina, prudencia e outras qualidades o tornaram idoneo para o exercicio do cargo que lhe designamos."

VIGA'RIOS DE AGUDOS

Damos a seguir uma relação dos vigários que a Paróquia tem tido:

1) Pe. Xavier Anella
de 3-7-1898 a 9-12-1909.
2) Pe. Manoel Nascimento
de 10-12-1909 a 1-4-1911.
3) Pe. Melchiades A. Matos
de 2-4-1911 a 26-10-1911.
4) Pe. José Castanheiro de Figueiredo
de 28-4-1912 a 20-1-1912.
5) Pe. Pedro Antonieli
de 23-2-1913 a 13-9-1924.
6) Pe. Frei Domingos M. C.
de 19-9-1914 a 9-6-1915.
7) Pe. Gasparino Dantas
de 7-10-1915 a 22-4-1917.
8) Pe. Pedro A. Ciardella
de 17-5-1918 a 22-6-1918.
9) Pe. David Corso
de 21-7-1918 a 4-4-1920.
10) Pe. José G.
de 9-5-1920 a 8-4-1923
11) Pe. João Neves Colem
de 8-7-1923 a 9-3-1925.
12) Pe. Salomão Vieira
de 5-4-1925 a 12-4-1925.
13) Pe. João Baptista de Aquino
de 18-4-1925 a 13-5-1939.
14) Pe. Bernardino Post
de 14-5-1939 a 11-1-1940.
15) Pe. Aurelio Vasconcellos Almeida
de 2-3-1940 a 4-2-1941.
16) Pe. Monsenhor José Maria da Silva Paes
a partir de 20-2-1941.

A Antiga Paróquia de Fortaleza Está a Cargo de Agudos

Espirito Santo de Fortaleza, cidade que existiu nas proximidades de Agudos e que teve papel de relevo no desbravamento desta região quando ela estava ainda sob o dominio dos selvicolas, entrou a declinar com o desenvolvimento de Bauru, que acabou por lhe arrebatar a própria séde do municipio, depois de escaramuças politicas muito vivazes que duraram alguns anos. O próprio distrito de paz, a que ficou reduzida, acabou sendo extinto, e anexado ao de Agudos. O mesmo ocorreu com a Paróquia, que em 21 de março de 1901 passou para Agudos. A velha Matriz de Fortaleza tem resistido ás intempéries, e embora em máu estado é um dos poucos vestigios que restam da cidade desaparecida, cuja sorte foi igual á sorte da Freguezia de São João de São Domingos, hoje conhecida por Tupá, tambem pertencente a Agudos, e da qual praticamente nada resta.

ALMA DE ARTISTA

NILCE BIM participou de uma prova de bailado instituida em Agudos. A expressão que soube dar ás suas interpretações, revelando-a na pujança dos seus pendores artisticos, valeu-lhe a consagração dos aplausos mais calorosos, durante o sarau em que tão merecidamente se projetou, ganhando as palmas e o premio com que os agudenses quizeram estimular o seu temperamento inclinado para a beleza da Arte. E na primeira pg. de um dos cadernos vemos a bela Nilce, transformada, para efeito coreografico, numa espanhola capaz de provocar o incendio das paixões. E cabe aqui uma referencia especial a quem lhe despertou a vocação e a preparou para aquele sucesso: a prof. d. Maria Leticia Sormani Cogo.

As obras das vocações sacerdotais encontraram uma coluna mestra no Convento de São Francisco que fundado em 19 de novembro de 1934 e localizado num dos melhores pontos da cidade de Agudos tem sido de grande utilidade na preparação daqueles que se tem sentido chamados ao estado religioso

SETIFICIO GLORIA S/A.

— FIAÇÃO - TORÇÃO E TECELAGEM DE SEDA —

AVENIDA, ODON PESSOA DE ALBUQUERQUE, 427 --- FONE, 16

— AGUDOS —

HA UM RELEVANTE DECRÊSCIMO DAS POPULAÇÕES OCIDENTAIS

(Continuação

cia da medicina moderna e do melhor nível de alimentação e de alojamento, provocados pela revolução *industrial*.

Os gráficos da população da Suécia, indicam o crescimento da mesma desde 1750 até 1942. No começo desse periodo, as cifras permaneceram equilibradas, num nível bastante elevado, mantendo-se a população estacionária. Com a chegada da revolução industrial, acompanhada da medicina moderna, os números da mortalidade principiaram a diminuir, enquanto a porcentagem de nascimentos continuava elevada. Esta divergencia tem como consequência a duplicação da população, apesar da continua corrente imigratória. Em 1900, já as cifras de natalidade começaram a diminuir notavelmente e em 1930 as duas cifras são encontradas novamente em equilibrio, porém a um nível relativamente baixo.

Existem muitos motivos capazes de explicar este decréscimo. Um deles é o contrôle dos nascimentos; outro o aumento do „standard" de vida, pois as pessoas que gozam de bem estar economico teem em geral "menos filhos"; e outras mais, o da urbanização.

O que se produziu na Suécia, aconteceu virtualmente em todos os países da Europa ocidental, e está sucedendo atualmente nos Estados Unidos, devendo passar o mesmo dentro em pouco com a Russia. Pode-se supor, ainda que quando os países asiáticos se industrializarem será produzido um novo aumento da população, seguido de um decréscimo suave. Parece já uma lei natural, o fato de que os povos se multiplicam com o impeto da industrialização e da ciência, e logo suas populações voltam ao regime estacionário ou diminuem, uma vez completado o ciclo da industria.

A PERDA DA JUVENTUDE E' A PERDA DA POPULAÇÃO

Levando-se em conta a estrutura da idade de uma população é possivel prognosticar, com certa exatidão, o futuro curso que seguirá o povo de um país. Qualquer nação que tenha uma grande massa de jovens e um pequeno número de velhos, deverá sempre seguir crescendo.

De acordo com alguns cálculos demográficos, haverá grande mudanças nas populações do Ocidente, no ano de 1970. Esses mesmos cálculos foram realizados pelo dr. Frank Notestein, do Escritorio de Investigações de Populações da Universidade de Princeton e segundo as suas conclusões a Inglaterra e a Alemanha estão envelhecendo, os Estados Unidos estão perdendo a sua juventude, enquanto a única nação realmente jovem é a Russia.

O cálculo mais desagradável, porém é o que se refere à Inglaterra, feito pelo demográfo inglês Enid Charles, que baseando-se nas cifras de natalidade e mortalidade de 1933, de intensa crise, a população inglesa diminuirá de 40 para 20 milhões, entre os anos de 1940 a 2.035. No entanto, os cálculos feitos para depois do ano de 1970 não podem ser tomados como seguros, pois até aquela época é que os maiores demógrafos do mundo julgam ser possivel o mais positivo dos prognósticos.

MELHORANDO OS REBANHOS PARAGUAIOS

Os rebanhos bovinos da visinha Republica do Paraguai estão sendo intensamente melhorados, com importação de reprodutores brasileiros que alcançam ali preços os mais compensadores. Ainda recentemente 50 cabeças de zebús adquiridas pelo sr. Antonio Urbieta Zavala, grande comerciante de gado naquele país, foram postas á venda e compradas rapidamente pelos interessados.

AGUDOS PROGRIDE!

Continuação da pág. 9

rem, o impede, em parte, de transformar-se em realidade é o proprio homem, é o povo!

A lavoura já em fase decadente, com as crises que a assombraram, não nos póde oferecer as vantagens de outrora. Ai estão as decepções e mais decepções, que, a cada momento, nos assaltam. O comercio sem o amparo da lavoura viverá no seu duro marasmo.

A nossa taboa de salvação portanto é o desenvolvimento, a instalação de novas industrias, como o elemento prepoderante do progresso local; só ela abrirá o caminho largo e seguro para o futuro desta terra no setor de nossas casas de ensino, que constituiram até hoje o baluarte da nossa vitalidade.

Infelizmente, entre nós, há pessoas que, receiando a concorrencia de elementos novos que tais empresas hão de trazer, tudo dificultaram para que se convertessem em explendida realidade.

E' a manifestação mais frizante do atrazo desses espiritos, que não saem das trevas e da rotina. Fogem da luta brilhante que na arena social se trava em todos os ramos da atividade humana, nas sociedades adiantadas.

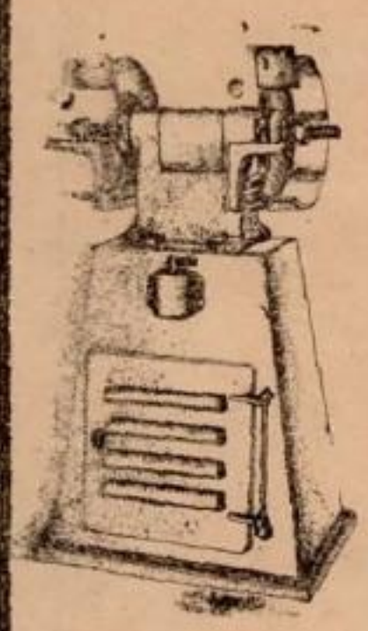
Agudos, considerada como a pequena e humilde Athenas da zona, tornar-se-á em um futuro proximo, a Manchester da zona; e para isso há de arrostar todos os obstaculos para nos trazer novos e prestantes elementos para uma cidade nova, centro industrial importante e ativo de movimento e de vida.

E então, a psicologia da cidade de Agudos será refundida em sentimentos mais consentaneos com o estado atual da civilização.

Ao povo adiantado, aos homens de boa vontade, que desejam descortinar neste recanto do Estado de S. Paulo uma nova terra da Promissão, pedimos todos os seus esforços, toda a boa vontade para o bom exito da ineguala-vel industria que está sendo instalada entre nós, tendo á frente nomes que são verdadeiras bandeiras e por isso mesmo, com nosso apoio ainda que moral, muito poderá fazer pelo desenvolvimento de nossa cidade, a "Companhia Paulista de Cervejas Vienenses".

Agudos, amanhã, centro industrial da alta reelegancia, se transformará em gigantesca arvore, abrigando sob sua fronde os viajores de longinquas plagas exaustos de cansaço e que, como os discipulos previlegiados hão de dizer tambem:

E' bom que fiquemos aqui!



CASA SURACI

— DE —

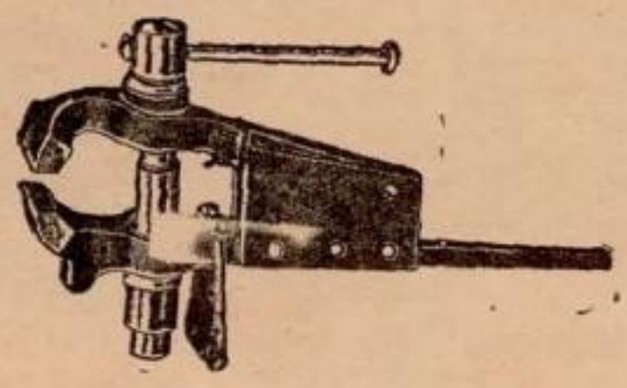
João Suraci

MATERIAS PARA CONSTRUÇÕES E FERRAGENS

EM GERAL — ARTIGOS PARA PRESENTES —

DISTRIBUIDOR DO CIMENTO "VOTORAN" —

LOUÇAS — VIDROS — MOLDURAS



RUA 13 DE MAIO

AGUDOS

GASTAM MENOS GASOLINA OS CARROS MODERNOS

Cada automovel consome 700 litros menos que o dos tipos de ha 20 anos

Segundo afirma a Associação Americana de Fabricantes de Automoveis, os carros modernos gastam trinta por cento menos de gasolina do que os modêlos de 20 anos atrás. Considerando que um automovel percorre, em média 15.000 quilômetros por ano, a economia de gasolina é de 700 litros para cada um dos carros.

SERVIÇOS DE UMA ASSOCIAÇÃO DE AUTOMOBILISTAS

A Associação de Automobilistas da Inglaterra, além de todos os serviços de assistencia prestados aos sócios mantém um departamento de turismo interno que organiza, a pedido dos interessados, itinerários para viagens e excursões através do país. Durante um ano são organizados mais de quatrocentos mil itinerários quase todos de percurso reduzido, a fim de poupar gasolina. Os turistas que não se preocupam com a economia de combustivel. recomendam que os planos para suas excursões sejam eslhidos trajetos afastados das rodovias principais, ou regiões de cenários atraentes ou de interêsse historico.

A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA NA ITALIA

As estatisticas italianas referentes á industria automobilistica em 1950, revelam entre outros dados, que a produção de auto-veiculos alcançou o record absoluto, com 127.547 unidades (contra 77 mil de antes da guerra), avaliadas em 156 bilhões de liras.

Dessa produção, a Italia exportou 17 por cento para a Alemanha, Suiça, Suecia e Austria.

A circulação superou vantajosamente, com 571.298 unidades, a anterior, á última conflagração. Conta hoje a Italia um auto-veiculo para cada 81 habitantes, contra a proporção de um para cada 48 na Alemanha, 24 na Suiça, 17 na França, 15 na Grã Bretanha e 3 nos Estados.

A região de maior densidade automobilistica é o Piemonte, com um veiculo para cada 45 habitantes e a Basilicata ocupa o último lugar, com um para cada 275.6 habitantes. Entre as provincias, Milão está na vanguarda, com um veiculo para cada 34.6 habitantes enquanto Afriguento é a ultima da escala: um para cada 385,5 habitantes.

Os onus fiscais, cuja incidencia sobre a venda de combustivel, em 1926, era de 21% as elevaram a 67 por cento.

Um Plantador de Cidades sem a Ilusão das Esmeraldas

(Continuação da pag. ant.)

da Camara. Manda aplicar novo Código de Posturas, e, quanto ás arrecadações, recomenda "mais energia para os melhoramentos do Municipio e cumprimento de suas obrigações".

Representa á "Serenissima Princeza" (D. Pedro II andava pela Europa), afim de que se suspendam as discriminações de terras, que naturalmente provocam sérias inquietações.

DECLARA-SE REPUBLICANO

No ano seguinte Faustino declara-se republicano, ao lado do seu colega João Antonio Damasceno e Souza. O presidente da Camara, capitão Antonio Frutuoso da Rocha (cujo falecimento ocorreria dias depois, em 6 de agosto), ocupa-se na sessão de 27 de julho de um atentado sofrido pelo Imperador. Propunha que D. Pedro II fosse felicitado pela Camara por ter sido "pela Providencia frustrado o atentado contra sua vida na noite do dia 14 do corrente mês", fáto historico que só viemos a conhecer por essa áta da antiga edilidade lençoense. A proposta foi discutida, e "pelos vereadores capitão João Antonio Damasceno e Souza e Faustino Ribeiro da Silva republicanos foi dito que concordando com a indicação supra protestavam visto que a indole do partido republicano é fazer propaganda moralizada e não com atentados sinistros como o que foi feito ao Senhor Dão Pedro Segundo".

AUSENTE NO ÁTO DA ADESÃO AO NOVO REGIME

Não se achava presente Faustino á sessão histórica de 18 de novembro de 1889, na qual, tres dias após a Proclamação da Republica, Octaviano Martins Brisolla, presidente da edilidade que havia sucedido a Antonio Frutuoso da Rocha, propunha a adesão da Camara Municipal ao novo regime. Assim, o campo ficou livre ao capitão João Antonio para alardear sozinho a sua qualidade de republicano desde o Manifesto de 3 de dezembro de 1871, omitindo a solidariedade de Faustino com as novas idéias, tão claramente expressas quando daquele atentado.

A ultima sessão a que Faustino compareceu foi a de 3 de fevereiro de 1890. Ultima do seu mandato e única depois de instaurado o novo regime. Quatro dias depois intalava-se um Conselho de Intendencia, substituindo a Camara, que o Governador do Estado dissolvera por decreto de 29 de janeiro. O padre José Magnani, que seria o presidente desse Conselho, proclamou os serviços dos vereadores assim destituidos, louvando-lhes o patriotismo e dedicação.

RETIRA-SE DA ATIVIDADE POLITICA

Daí por diante o velho sertanista deve ter se tornado indiferente á politica tanto mais que a chefia se deslocava para mãos de velhos adversários com alguns

(Continua na pag. seguinte)

ARMAZEM SÃO PAULO

— DE —

RAVESE & DAMANTE

Rua Major Gasparino de Quadros, 401

FONE, 2-2

AGUDOS

UM PLANTADOR DE CIDADES SEM A ILUSÃO DAS ESMERALDAS

(Continuação da pag. ant.)

dos quais andava demandando direitos sobre terras. Dedica-se a estas, e vai de uns a outros dos seus latifundios em visita aos filhos e filhas casadas. Eram Henrique Ribeiro da Silva, que foi casado com Delfina, filha de José Manoel; Cipriano Ribeiro da Silva, casado com Inocencia; Faustino Ribeiro Junior, casado com a portuguesa Antonia Marques de Jesus, filha de Alberto Cardoso; Guilherme Ribeiro da Silva, casado com Maria, filha de Joaquim Rodrigues Clementino; Deolinda, casada com Antonio Gomes de Oliveira; Mariana, casada com Joaquim Anselmo de Souza Góes; e Maria Antonia do Belém, casada com Martimiano Ribeiro de Castro filho de Donato Ribeiro de Castro, que havia entrado na região contemporaneamente com Faustino.

Tanto na fazenda que possuiu em Alfredo Guedes, como na Conceição e em Formoso no Clavionote, em Fortaleza (onde residira na casa grande proxima da Igreja). da parte punha todo o seu discreto interesse nos informes sobre o progresso e a vida dos lugares a que havia procurado servir com extrema dedicação.

ANTEVIA A GRANDEZA DA REGIÃO

Viu os trilhos da Companhia Paulista se aproximarem de Agudos, e cortarem as terras que as velhas picadas e estradas tinham trançado, agóra em busca do café que se havia disseminado pela serra, galgára espigões, transpuzéra o Batalha, o Afambari, o Bauru, e cujos pontos extremos eram a Fazenda da Faca e a do Mirante. As lavouras, organizadas destas bandas em novas bases de trabalho livre, atraiam braços e inteligencias do Norte e do Sul do Estado e do País, e chamavam e fixavam intensa corrente imigratória.

A localidade que se havia formado no patrimonio de 33 hectares e 88 ares por ele doados ao Apostolo São Paulo tinha crescido e prosperado. Havia passado de simples Capela que fôra inicialmente, á categoria de Freguesia, isto é, Distrito de Paz, e logo depois a Municipio, e em seguida a Comarca. Da Estrada de Ferro Noroeste não se falava, nem o Clube de Engenharia déra ainda o seu famoso parecer favoravel a Bauru como ponto de partida da ligação integradora de Mato Grosso na comunhão nacional. Mas ele mantinha nitida a sua convicção de que essa comunicação teria de ser feita por estes rumos, e isto implicaria na formação de uma região das mais ricas de São Paulo e do país

A ULTIMA ENTRADA NO SERTÃO

Enviuvára em Fortaleza, enterrando a mulher num túmulo mandado fazer para os dois. Mas Fortaleza decaira, arrebatado o municipio por Bauru, e tudo entrára em ruinas. Tivera desgostos sérios, as intrigas politicas lhe envenenaram a alma, e os sacrificios e os anos lhe pesavam nos ombros. Já agora dizia aos filhos que o seu desejo mais ardente era morrer no sertão e nas terras que o seu fervor tinha destinado ao Patrimonio de Nossa Senhora da Conceição.

Um dia montou o seu melhor cavalo, e se pôs a caminho, em visita á filha Mariana e ao genro Joaquim Anselmo. No percurso foi lembrando os velhos companheiros desaparecidos. Todos tinham lutado e se sacrificado, e muitos haviam derramado o sangue e perdido as vidas ás mãos dos indios, no drama da conquista destes domínios que eram agora da Civilização e do Progresso.

A MORTE DO VELHO SERTANISTA

Chegado á casa da filha dileta, logo adoeceu. Seu estado se agravou rapidamente e Deus ali mesmo lhe fechou os olhos para sempre. Não morria no Clavinote, como tanto havia desejado. Mas findava os seus dias naquele mesmo ambiente agreste que lhe era tão familiar e tão caro, em plena tranquilidade de alma, longe de todos os bulícios, e do choque dos egoismos e das intrigas. Morria pedindo perdão e perdoando. E ali mesmo recebeu sepultura cristã, pois longas seriam as caminhadas a vencer para leva-lo ao lugar da sua extrema predileção. Fôsse como fôsse, morria e era enterrado no seu sertão, regadas as suas faces pelas lagrimas de Mariana e dos netos.

HOMENAGEM DA CAMARA DE AGUDOS

Anos depois, por iniciativa do tenente-coronel Candido da Cunha Nepomuceno que fundamentou longamente uma indicação, a Camara Municipal de Agudos votou verba de um conto de réis para a trasladação e inhumação dos seus restos mortais no novo cemitério de Agudos e construção de um túmulo condigno. "E' uma divida de gratidão que Agudos vai pagar ao benemérito doador do seu patrimonio e um dos seus mais esforçados fundadores, que se findou obscuramente e foi inhumado numa propriedade agricola deste municipio" — escrevia o semanário "O Bauru" em 3 de maio de 1908. A lei foi sancionada pelo Prefeito Gabriel Rocha, mas, ao que parece, as circunstancias não permitiram a sua execução e Faustino continuou a repousar obscuramente no próprio lugar que escolhera para morrer.

FOI UM PLANTADOR DE CIDADES

Nada do que tinha feito na sua longa existencia de oitenta e cinco anos se havia perdido. O exemplo de sua vida de lutador era igual ao exemplo de todos os outros bravos que tinham vindo ou junto ou depois dele. Era um exemplo que frutificava nos empreendimentos que todos haviam sonhado. As gerações se multiplicaram e se cruzaram. Tudo se povoou. A região, fecundada pelo seu espirito de trabalho, se tornou grande e rica, e se impoz á consideração de São Paulo e do Brasil. E a sua cidade de Agudos, sem mesmo lhe recolher os despojos, saberia reverenciar o seu nome e a sua memória, como de um Titã, por pertencer á estirpe de Fernão Dias: ele tambem tinha sido um plantador de cidades, sem a ilusão das esmeraldas, mas com a firmeza do melhor patriotismo.

FAUSTINO ERA FLUMINENSE OU MINEIRO?

Depois que se achava escrito o nosso trabalho chegaram-nos de Agudos alguns apontamentos sobre Faustino, dando como filho legitimo de Bernardino Ribeiro da Silva Paes e de Ana Barbara de Riveiras nascido a 15 de fevereiro de 1822 e batisado na cidade de Campanha, Minas onde casou em 1854 com Mariana Marcelina de Jesus, que faleceu em Agudos em 14 de agosto de 1901. Foi sempre católico apostólico romano e entre as diversas doações que fez, ha as de terrenos para os patrimonios de Nossa Senhora Aparecida, São Faustino e São Paulo, este ultimo formando hoje a cidade de Agudos.

Não quizemos alterar o nosso trabalho original, mas devemos acolher essas infomações como subsidio para quem no futuro deseje melhor estudar a figura do sertanista.

Dissemos no texto que era ele fluminense, baseando-nos em declarações que nos fes pessoalmente sua filha Maria Antonia do Belém. Nos documentos que examinamos e foram muitos, não encontrámos data certa do seu nascimento. Não sabemos onde se baseia a precisão do informe que nos veio agora de Agudos. Quanto ás doações, uma delas foi a de Nossa Senhora da Conceição no Clavinote e não a de Nossa Senhora Aparecida.

Segundo esses novos informes, estão vivos os seguintes netos de Faustino: Adelina Maria da Conceição Ribeiro, viuva de Antonio Faustino, em Agudos; Joaquim Cipriano, fazendeiro em Piratininga; Virgilio Ribeiro, residente em Borborema, e Guilherme Ribeiro, em Avaí. Serão somente estes?

O CRESCIMENTO EXCEPCIONAL DE VOLTA REDONDA

Exemplo de crescimento excepcionalmente rápido é o da vila de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, que possuia, em 1940, apenas ... 1.017 habitantes e onde foram recenseadas, em 1950, já 32.143 pessoas (população presente, dados definitivos), com o aumento, portanto de 3.161 por cento.

Falta ao Brasil o Crédito Agrícola

Palavras do Senador IVO DE AQUINO — lider do P. S. P.

Na minha opinião, no Brasil falta um aparelhamento bancário para o crédito agricola, o que existe entre nós é apenas o financiamento do produto colhido, já comercializado. Não temos organização bancária aparelhada para ir até ao produtor propriamente dito e financiar a safra, salvo pequenas exceções como a do algodão. O Banco do Brasil, por sua própria organização, por seu proprio aparelhamento, não pode fazer tal financiamento. O Brasil necessita de uma organização de crédito, não só para êsse fim, como para o crédito hipotecário. E digo mais: enquanto não tivermos êsse organismo perfeitamente definido em lei, inuteis serão todos os esforços para o barateamento da produção. Veremos o produtor sempre explorado; e ganhando sempre dinheiro, intermediários.

A culpa não é pessoal, não é de ninguém. Falta-nos o aparelhamento do crédito. Aliás, já houve um projeto criando o Banco Central.

Tenha êle êste ou qualquer outro nome, o necessário é a organização para o crédito rural e a organização para o crédito hipotecário. No momento, não temos, em absoluto, qualquer organismo desta espécie. E assim falharão tôdas as iniciativas em prol do barateamento da vida, porque não encontra o produtor imediato financiamento para a sua safra. Esta a minha opinião sincera.

VEREADOR, JUIZ DE PAZ E PREFEITO DE AGUDOS o coronel ARMANDO DE OLIVEIRA ROCHA pertence ao grupo dos que prestaram á sua cidade os mais assinalados serviços, por isso mesmo merecendo a sua memória as homenagens da terra a que ele serviu.

AGONIA HUMANA

(Conclusão)

totalmente. As auriculas entram antes em estado de fibrilação.

Quando ele, pelos métodos experimentais (ligadura das coronarias, aplicação de corrente elétrica), para bruscamente de funcionar observa-se a fibrilação ventricular, mecanismo pelo qual deixa de contrair-se na morte subita da angina do peito e na do infarto do miocardio.

A pausa do coração regista-se por sistoles rarissimas nos casos de sincopes mortais, no bloqueio atrio-ventricular incompleto nos doentes do chamado "Sindrome de Stoke-Adams". A fibrilação ventricular representa o motivo porque de maneira subita deixa de trabalhar. Não é responsável pela morte lenta e a agonia nas enfermidades e nas intoxicações.

O Dr. Jorge Martinez Hoyo, que tanto interesse demonstra pela investigação da agonia humana aconselha a instalação de electrocardiografos nas salas de operações. Seria, diz ele, uma maneira de se averiguar o traçado para tentar-se manobras de ressurreição.

O PARANA' E AS FONTES DE SUA RIQUEZA

Além do café, com que dentro em breve ocupará uma posição de extraordinario relevo na carta económica do país, um dos fatores do progresso e riqueza do Estado do Paraná é a exploração das suas grandes reservas florestais. Dentre as especies mais frequentes e utilizadas está o pinheiro (araucaria brasiliana), muito procurado pelos mercados do exterior, notadamente o argentino. Em volume de exportação, o pinheiro e outras essências vegetais do Paraná encabeçam as estatisticas, atingindo no ultimo ano 686.081.414 quilos, sendo que 604.845.212 quilos já beneficiada.

AGENCIA BRASIL

João Oliveira Castro

Jornais - Ravistas - Figurinos - Etc.

Rua 13 de Maio,
534 - AGUDOS

VENDA AVULSA DO
"CORREIO DA NOROESTE"

Açougue
SÃO JORGE

★

XAQUIBE HANDEN

AVENIDA ODON PESSOA DE ALBUQUERQUE
N.o 235 - Fone 1-2-7 - Agudos

AGUDOS PODE SER UM OTIMO CENTRO DE VINICULTURA

SITUADA NO CENTRO DE GRANDES CONCENTRAÇÕES DE CONSUMO, PODERIA TORNAR-SE UM EXPLENDIDO EMPÓRIO ABASTECEDOR — IMPORTAMOS UM PRODUTO QUE BEM PODEM OFERECER AS NOSSAS TERRAS

A vinicultura existente de há muito em Lençóes onde foi introduzida segundo a tradição, pelo primeiros imigrantes italianos que ali se fixaram, é tambem conhecida em Agudos desde o inicio das suas atividades agrícolas.

Trata-se, porém, de uma atividade que não tem merecido a necessária atenção dos interessados, e que bem poderia ser intensificada com resultados que não deixam margem a dúvidas. Agudos situa-se de maneira privilegiada, no centro de importes concentrações consumidoras, como são Bauru, Marília, Jau, Botucatu, etc.

O que esse fáto significa de maneira muito expressiva, é que o municipio, possuindo, como efetivamente possue terras abundantes próprias para o plantio da vinha, bem poderia enriquecer a sua economia, já tão apreciavel com o fomento da vinicultura, cujos rendimentos são sempre os mais apreciaveis.

A proposito, convém citar alguns números relativos ao que o Brasil paga no Estrangeiro pela uva que está em condições de produzir:

Importamos da Argentina, Espanha, Estados Unidos, Chile, Portugal, Grécia e Luxemburgo, só de uvas frescas aproximadamente ..... 5.230.036 quilos em 1948, ... 4.856.561 quilos em 1949 e 8.421.232 quilos em 1950, significando um dispêndio de Cr$ 158. 608.364-00.

De uvas sêcas ou passas importamos 2.104.378 quilos em 1948, 2.004-555 quilos em 1949 e 1.787.553 quilos em 1950, correspondendo a Cr$ 64.335.691,00.

O comércio interno de uvas produzidas no país e ainda modesto, convindo acentuar, porem, que sómente o Município de Jundiai concorreu para o mercado com 452-000 quilos de uvas frescas em .. 1949 e 1950, da espécie "Niagara", no valor de Cr$ .... 2.712-000-00.

A Caligrafia Esta' de Volta

(Continuação da página 2)

ma que os maus modos e a maneira má de falar, pode ser corrigida.

Entre outras pessoas convertidas estão soldados que perderam o braço direito na guerra e que, ao aprenderem a escrever de novo com a mão esquerda, fizeram muita questão da caligrafia. Um de seus lideres é Lord Kennet que perdeu o braço em Zeebrugge e que modelou sua caligrafia da mão esquerda no estilo de letra usado há mil anos.

O movimento inglês prócaligrafia já conta com um livro sobre o assunto "written by Hand", que conta a historia da escrita e é ilustrado com fotografias de caligrafias famosas. Tambem se encontra á venda, em Londres, uma pena especial, por cerca de seis dólares — uma pena larga que permite as "matizes" da boa caligrafia — com os mestres da caligrafia usavam há uns dois séculos passados.